



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte

1º RELATÓRIO TÉCNICO TRIMESTRAL SUDOESTE E MÉDIO SUDOESTE

CONTRATO DE GESTÃO Nº 046/2024

ORGANIZAÇÃO SOCIAL: INSTITUTO DE INTEGRAÇÃO E FORMAÇÃO CASA DA CIDADANIA

UNIDADE PUBLICIZADA: CENTRO PÚBLICO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA, NO TERRITÓRIO DO SUDOESTE E MÉDIO SUDOESTE

1º RELATÓRIO TÉCNICO TRIMESTRAL - PERÍODO: **08/10/2024 a 07/01/2025**

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório, referente ao período **08/10/2024 a 07/01/2025** e tem como objetivo analisar o cumprimento das cláusulas contratuais metas pactuadas, em como a economicidade quanto a o desenvolvimento das atividades atinentes à execução do Contrato de Gestão nº046/2024 celebrado entre a Organização Instituto de Integração e Formação Casa da Cidadania e esta Secretaria para o gerenciamento do Centro Público de Economia Solidária - CESOL, com atuação no território do **Sudoeste e Médio Sudoeste**, atendendo ao disposto no art. 27 da Lei Estadual nº 8.647/2003, que regulamenta o Programa Estadual de Organizações Sociais.

Verifica-se que o relatório entregue à Comissão de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação pela Organização Social apresenta o seguinte período: **08/10/2024 a 07/01/2025**. A apresentação do relatório de prestação de contas é importante para a administração estadual verificar o andamento da execução do contrato de gestão. As metas pactuadas e os serviços previstos estão relacionados ao 1º trimestre previsto no Contrato, bem como as despesas do período registradas pela Organização Social.

A Superintendência de Economia Solidária e Cooperativismo – SESOL é a unidade responsável pelo acompanhamento, monitoramento e avaliação desse Contrato de Gestão, tendo sido instituída novamente Comissão para este fim, através da Portaria nº 080/2024, de 29 de novembro de 2024 e publicada no DOE em 30 de novembro de 2024 para designar os seguintes membros: Efon Batista Lima, Albene Diciula Piau Vasconcelos, Ana Paula Santos Ferreira, Diego Santana Leal, Edjane Santana de Oliveira, Eva Patrícia Bandeira de Mello, Rafaela Cardoso Sessa e Virginia Moreira Almeida Costa.

2. PERFIL DO SERVIÇO PUBLICIZADO

O Centro Público de Economia Solidária - CESOL, situado na Rua Santos Dumont, nº 131, São Vicente, no Município de Vitória da Conquista, consiste em ofertar serviço de Assistência Técnica aos Empreendimentos Associativos Populares e Solidários e a Redes de Economia Solidária e Comércio Justo e Solidário, com vistas a incluir, socioprodutivamente, por meio do trabalho decente, pessoas com capacidade laboral através dos empreendimentos de economia solidária.

O serviço de Assistência Técnica prestado pelos Centros Públicos se dará através de uma organização lógica de dimensões necessárias para o desenvolvimento e busca pela sustentabilidade dos empreendimentos e redes atendidas. Considerando-se: I) a gestão dos empreendimentos, condições de autogestão e democracia interna, capacidade produtiva e seu plano de ação; II) o produto, sua tecnologia, seu beneficiamento e agregação de valor; III) Implantação e manutenção de Fundo Rotativo; IV) o mercado, as condições de logística, marketing e comunicação e oportunidades de negócios; V) a articulação dos EES para o crédito, nas redes de comercialização, em lojas coletivas e centrais de cooperativas.

Desta forma, podemos considerar que deverão ser executados serviços, pesquisas e atividades com vistas a prover os empreendimentos atendidos de informações e técnicas gerenciais e mercadológicas para

alcançar os objetivos propostos pelo serviço de assistência técnica.

A capacidade operacional de atendimento mínima prevista no Contrato de Gestão é de 192 empreendimentos, relata que estão sendo revisto e constantemente e atualizados os planos de ação e EVE, embora não estejam previsto tais revisões para este período conforme previsto no instrumento editalício, em tela, torna se necessário rever esses planos para que possam atender as exigências do mercado e a sazonalidade de alguns insumos. Os empreendimentos ao longo do contrato passam por assistências técnicas constantes em diferentes níveis e que possibilitam melhorias na gestão e gerenciamento de seus próprios processos, distribuídos em componentes finalísticos e de acordo com cada trimestre de execução, tendo como objetivo a comercialização de seus produtos, a cooperação e intercooperação, atuando em redes, e das lojas fomentadas; produzindo peças de comunicação, realizando eventos de consumo responsável e outras atividades correlatas que contribuam para a emancipação dos EES atendidos.

3. GESTÃO DO CONTRATO

O Contrato de Gestão nº. 046/2024 foi assinado em 08 de outubro de 2024 e publicado no DOE do dia 09.10.2024. O processo foi instruído sob o SEI n.º 021.2131.2024.0005204-03, cuja relação jurídica envolve o Estado da Bahia, por meio da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte e a Organização Social INSTITUTO DE INTEGRAÇÃO E FORMAÇÃO CASA DA CIDADANIA. O objeto é a gestão do Serviço de Assistência Técnica aos Empreendimentos Associativos Populares e Solidários, sediado no Centro Público de Economia Solidária, implantado nos Territórios do Sudoeste e Médio Sudoeste do Estado da Bahia, de acordo com as especificações e obrigações constantes do Edital de Seleção n. 008/2024 e no Plano de Trabalho. O valor global é de R\$ 3.480.000,00 (três milhões, quatrocentos e oitenta mil reais) para o período de 03 anos. Não houve atraso no pagamento da primeira parcela.

4. METODOLOGIA UTILIZADA PARA OA COMPANHAMENTO ,MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A Comissão de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação, ao planejar as suas ações, objetivou propiciar ambiente favorável à elaboração e entrega, nos prazos e datas pré-estabelecidas pelas Organizações Sociais, os Relatórios de Prestação de Contas
Consoante definido a partir da data da vigência do contrato em tela, a Contratada deverá apresentar, no período, os seguintes relatórios trimestrais e um relatório anual **2025**, conforme cronograma:

ORDEM	PERÍODO DE EXECUÇÃO	DATA LIMITE DE ENTREGA
1º RELATÓRIO	08/10/2024 a 07/01/2025	14/01/2025
2º RELATÓRIO	08/01/2025 a 07/04/2025	14/04/2025
3º RELATÓRIO	08/04/2025 a 07/07/2025	14/07/2025
4º RELATÓRIO	08/07/2025 a 07/10/2025	14/10/2025
RELATÓRIO ANUAL	Ano de execução 2025	30/01/2026

Em observância à legislação aplicável à espécie, esta Comissão de Monitoramento e Avaliação elabora seus relatórios correspondentes a iguais períodos e encaminha ao Superintendente da Sesol, o qual verifica e toma as providências de estilo.

O processo de elaboração do Relatório de Monitoramento e Avaliação se pauta no quanto apreciado no relatório apresentado pela Contratada - OS (Organização Social) enquanto fiel presunção da verdade, sendo subsidiado com elementos intrínsecos ao objeto de avaliação – cumprimento de meta e de cláusula

contratual – no período referenciado. A sua redação final ocorre à conclusão da análise do relatório recebido, considerando, entretanto, que os documentos comprobatórios da execução das ações foram compartilhados com a Comissão de Acompanhamento e Avaliação via mídia digital e plataformas virtuais, a fim de que, complementarmente às informações inseridas no relatório de prestação de contas, possam ser devidamente analisados; além de constar do corpo do relatório apresentado, algumas fotografias, imagens de *cards*, gráficos, *prints* de tela, planilhas e comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da executante.

5. COMPARATIVO DAS METAS PACTUADAS E DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

1º Relatório Técnico Trimestral do Contrato de Gestão nº 046/2024 – Período: 08.10.2024 a 07.01.2025											
Tabela 01 – Comparativos entre as Metas Pactuadas e os Resultados Alcançados.											
Nº	Indicador			AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO			Variável Pactuada	1º Trimestre		% Alcance	Pontuação Obtida
	Cód. Indicador	Nome do Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro Avaliação de Desempenho	PESO	Pontuação Máxima		Meta	Realizado		
I - COMPONENTE FINALÍSTICO – CF											
CF 1.1	CF 1.1	1.1.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com EVE	$\frac{\text{n.º de EES com EVE} / \text{n.º de empreendimento previsto} \times 100}{}$	100% = 10 pontos < 100% > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com EVE	16	16	100%	20
	CF 1.2	1.2.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com Planos de Ação	$\frac{\text{n.º de EES com Plano de Ação} / \text{n.º de empreendimento previsto} \times 100}{}$	100% = 10 pontos 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com Plano de Ação	16	16	100%	20
	CF 1.3	1.3.1 - Empreendimentos com assistência técnica prestada	$\frac{\text{n.º de EES com assistência técnica prestada} / \text{n.º de empreendimento previsto} \times 100}{}$	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com assistência técnica recebida.	32	32	100%	20
CF 2	CF 2.1	2.1.1 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercados convencionais	$\frac{\text{n.º de EES com produtos inseridos} / \text{n.º previsto de empreendimentos com produtos inseridos} \times 100}{}$	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com produtos inseridos	32	32	100%	20

CF 2.2	2.2.1 - Empreendimentos com aspectos do produto/serviço melhorado	$\frac{\text{n.º de EES com melhorias no produto} / \text{n.º previsto de EES com melhorias no produto/serviço}}{x 100}$	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Número previsto de EES com aspectos melhorados	32	32	100%	20
CF 2.3	2.3.1 - Plano de Marketing para os produtos e serviços da Rede de Comercialização dos EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Plano de Marketing elaborado com ateste de qualidade da SETRE	01	01	100%	20
CF 2.3	2.3.2 - Peças de comunicação e propaganda desenvolvidas e veiculadas	$\frac{\text{n.º de peças apresentadas} / \text{n.º de peças previstas}}{x 100}$	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Peça de comunicação e marketing desenvolvida	06	06	100%	20
CF 2.3	2.3.3 - Empreendimentos com redes sociais criadas e apoiadas	$\frac{\text{n.º de EES apoiados} / \text{n.º EES previsto}}{x100}$	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Rede Social criada e com peças de divulgação	32	32	100%	20
CF 2.3	2.3.4 - Participação em Feiras de Economia Solidária/Agricultura Familiar/Exposições	Nº de feira com participação de EES do CESOL	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº de feira com participação de EES do CESOL	01	01	100%	20

	CF 2.3	2.3.5 - Resultado das vendas dos empreendimentos de economia solidária acompanhados pelo Cesol	Valor total comercializado pelos empreendimentos de economia solidária	NA	NA	NA	Receita de vendas em valor financeiro	IG	25.668,00	IG	IG
	CF 2.3	2.3.6 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional/compras públicas	Número absoluto	NA	NA	NA	Numero de empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional	IG	00	IG	IG
	CF 2.3	2.3.7 - Número de empreendimentos comercializando com apoio do Cesol	N.º de EES apoiado	NA	NA	NA	Número de empreendimentos comercializando	IG	128	IG	IG
CF 3	CF 3.1	3.1.1 - Empreendimentos inseridos em Redes de comercialização	Nº de EES participante da rede n.º de EES previsto x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Nº previsto de EES participante da rede	32	32	100%	20
	CF 3.2	3.2.1 - Cooperativa constituída com fins de comercialização	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº previsto Cooperativas centrais existentes com fins de comercialização, e com atuação no território do Cesol	NA	NA	NA	NA
	CF 3.3	3.3.1 - Manutenção de Fundo Rotativo Solidário com participação dos EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Fundo Rotativo em operação	01	01	100%	20

CF 4	CF 3.4	3.4.1 - Número de empreendimentos inseridos nas lojas fomentadas pelos CESOL	Nº de empreendimentos atendidos comercializando nas lojas n.º de empreendimentos previstos para atendimento x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	2	20	Nº previsto de empreendimentos comercializando em espaços coletivos apoiados pelo CESOL	32	32	100%	20
	CF 3.5	3.5.1 - Eventos de estímulo ao consumo responsável	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº previsto de evento	01	01	100%	20
	CF 4.1	4.1.1 - Número de empreendimentos com informações atualizadas	Número absoluto	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	2	20	Número de empreendimentos com informações atualizadas	16	16	100%	20
CF 4	CF 4.2	4.2.1 - Percentual de beneficiários com informações atualizadas	(n.º de beneficiários com informações atualizadas/n.º de beneficiários atendidos) x 100	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	2	20	Percentual de beneficiários com informações atualizadas	100%	100%	100%	20
	CF 4.3	4.3.1 - Relatório com a evolução da renda dos EES	(renda T1/renda T0 - 1) x 100	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	2	20	Percentual de incremento da renda produtiva familiar verificada	NA	NA	NA	NA
		4.3.2 - Diagnóstico do impacto do Cesol no território com foco nos beneficiários	Número do diagnóstico	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Diagnóstico realizado e publicado	NA	NA	NA	NA

CF 5	CF 5.1	5.1.1 - Fomento de política pública municipal em economia solidária	Número de ações de fomento	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Número de ações previstas	01	01	100%	20
	CF 5.2	5.2.1 - Realização de evento formativo em economia solidária	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº previsto de evento	01	01	100%	20
	CF 5.3	5.3.1 - Plenária com EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Plenária Prevista	NA	NA	NA	NA
	CF 5.4	5.4.1 - Qualificação da equipe do CESOL	(nº de pessoas qualificadas da equipe do CESOL / nº de pessoas contratadas pelo CESOL) x 100	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	2	20	Percentual da equipe CESOL qualificada	100%	100%	100%	20
CF 6	CF 6.1	6.1.1 - Assistência técnica para os empreendimentos que atuam com resíduos sólidos	Número de assistência técnica prestada para EES resíduo sólidos	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº de assistência técnica prevista para EES resíduos sólidos	01	01	100%	20
	CF 6.2	6.2.1 - Ações de Fomento para coleta seletiva nos municípios atendidos pelo CESOL	Número de ações de fomento	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº de ações de fomento para coleta seletiva	02	02	100%	20
	CF 6.3	6.3.1 - Estruturação de rede com EES que atuam com resíduos sólidos no território	Número absoluto	NA	2	20	Rede de Resíduos Sólidos	IG	00	IG	IG

CF 7	CF 7.1	7.1.1 - Empreendimentos com orientações para acesso ao microcrédito	Número absoluto	1 = 10 pontos 0 = 0 ponto	2	20	Nº de empreendimentos orientados com acesso ao crédito Microcrédito	16	16	100%	20
	CF 7.2	7.2.1 - Empreendimentos encaminhados para o microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)	(nº de EES encaminhado para microcrédito/nº de EES que demandam microcrédito)x100	NA	NA	NA	Nº de empreendimentos encaminhados para acesso ao crédito Microcrédito	IG	01	IG	IG
	CF 7.3	7.3.1 - Empreendimentos que acessaram microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)	(nº de EES que acessaram o microcrédito/nº de EES encaminhados para microcrédito)x100	NA	NA	NA	Nº de empreendimentos que acessaram crédito Microcrédito	IG	00	IG	IG
TOTAL DA PONTUAÇÃO MÁXIMA DO COMPONENTE FINALÍSTICO (A)						420	TOTAL PONTUAÇÃO OBTIDA DO COMPONENTE FINALÍSTICO (B)				420
PERCENTUAL DE ALCANCE DO COMPONENTE FINALÍSTICO (B/A)						100%	ÍNDICE DO COMPONENTE FINALÍSTICO - ICF				1,0

	Indicador			AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO			Variável Pactuada	1º Trimestre		% Alcanç e	Pontua ção Obtida
	Cód. Indica dor	Nome Do Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro Avaliação de Desempenho	Peso	Pontua ção Máxim a		Meta	Realizado		
II - COMPONENTE DE GESTÃO – CG											
CG1	CG 1.1	1.1.1 - Conformidade das despesas efetuadas pela OS	Total de despesas em conformidade de total de despesas efetivas no Relatório de Prestação de contas x 100	100% = 10 pontos < 100% = 0 pontos	1	10	Percentual de conformidade das despesas	100%	100%	100%	10

CG 2		1.2.1 – Limite de Gastos com pessoal	Percentual do orçamento de pessoal executado em relação ao orçamento total previsto limite percentual de execução do orçamento de pessoal x 100	< 80% = 10 pontos > 80% = 0 pontos	1	10	Limite de percentual de execução do orçamento de pessoal	80%	80%	100%	10
	CG 2.1	2.1.1 - Aplicação de regulamento de compras	(nº de processos de compras concluídos com aplicação do Regulamento aprovado/ nº de processos de compras verificados no período) x 100	100% = 10 pontos <100% = 0 pontos	1	10	Percentual de processo de compras conformes	100%	100%	100%	10
CG 2	CG 2.2	2.2.1 - Pessoal contratado de acordo com os requisitos qualitativos exigidos	(nº de postos de trabalho ocupados de acordo com o perfil exigido/ nº de postos de trabalho verificados) x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0 ponto	1	10	Percentual de postos ocupados de acordo com o perfil exigido	100%	100%	100%	10
	CG 2.2	2.2.2 - Pessoal contratado de acordo com o quantitativo exigido	(nº de postos de trabalho ocupados/ nº de postos de trabalho previsto) x 100	100% = 10 pontos < 100% e > = 90% = 9 pontos < 90% e > = 80% = 8 pontos < 80% = 0	1	10	Percentual de ocupação dos postos de trabalho	100%	100%	100%	10
CG 3	CG 3.1	3.1.1 - Prestação de contas do Contrato de Gestão	Nº de Relatórios de Prestação de Contas tempestivos	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	1	10	Número previsto de Relatório de Prestação de Contas	01	00	0%	00

CG 3.2	3.2.1 - Manifestação dos Conselhos da OS	Nº de Relatório de Prestação de Contas Anual submetidos aos Conselhos da OS	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	1	10	Número previsto de Relatório de Prestação de Contas Anual	NA	NA	NA	NA
	3.3.1 - Cumprimento de cláusula contratual	Nº de ocorrência de descumprimento de cláusula contratual	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	1	10	Nº de ocorrência de descumprimento de cláusula contratual	00	01	00	00
CG 3.3	3.3.2- Responsabilização de irregularidades pelos órgãos de controles	Nº de ocorrência de responsabilização por irregularidade impetrada por órgãos de controle como AGE, Ministério Público, TCE, etc.	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	1	10	Nº de ocorrência de responsabilização por irregularidade impetrada por órgãos de controle	00	00	100%	10
CG 3.3	3.3.3 - Pesquisa de Satisfação	Número absoluto	1 = 0 ponto 0 = 10 pontos	1	10	Pesquisa de Satisfação realizada	01	01	100%	10
TOTAL DA PONTUAÇÃO MÁXIMA DO COMPONENTE GESTAO (C)					90	TOTAL PONTUAÇÃO OBTIDA DO COMPONENTE GESTÃO (D)			70	
PERCENTUAL DE ALCANCE DO COMPONENTE GESTAO (D/C)					77%	ÍNDICE DO COMPONENTE GESTAO - ICG			0,77	
ID TRIMESTRAL (1,0*0,7) + (0,77* 0,3)					0,93					

NA: Não se aplica no trimestre.

COMPONENTE FINALÍSTICO – CF

CF.1 - Prestar assistência técnica com vistas a melhorar as condições de gestão e gerenciamento do EES

CF 1.1.1 Empreendimentos da carteira do CESOL com EVE

Para o trimestre vigente, a equipe técnica do Centro Público de Economia Solidária (Cesol) realizou 16 estudos de viabilidade econômica com os empreendimentos da sua carteira, com o objetivo de fortalecer a sustentabilidade, promover a economia solidária e ampliar a comercialização de produtos locais. Essas

ações que visam proporcionar um diagnóstico detalhado das atividades, identificando oportunidades de crescimento e os desafios enfrentados pelos empreendimentos, a fim de melhorar a gestão e a competitividade de seus produtos no mercado.

Os empreendimentos contemplados pelos estudos de viabilidade são diversos e representam a riqueza e a diversidade produtiva da região Sudoeste da Bahia. Entre eles, destacam-se;

Associação Comunitária das Mulheres de Primavera (ACMP) - Responsável pela produção de pratos, toalhas pintadas e temperos caseiros.

Associação aos Agricultores do Sudoeste da Bahia (APIS) - Focada na produção de mel. Grupo Informal GEP - Responsável pela produção de licores artesanais.

Grupo Frivolité e Bordados Friboart - Produção de caminho de mesa e pano de prato.

Grupo Informal Flor da Serra - Produção de balas de gengibre, licores e geleias.

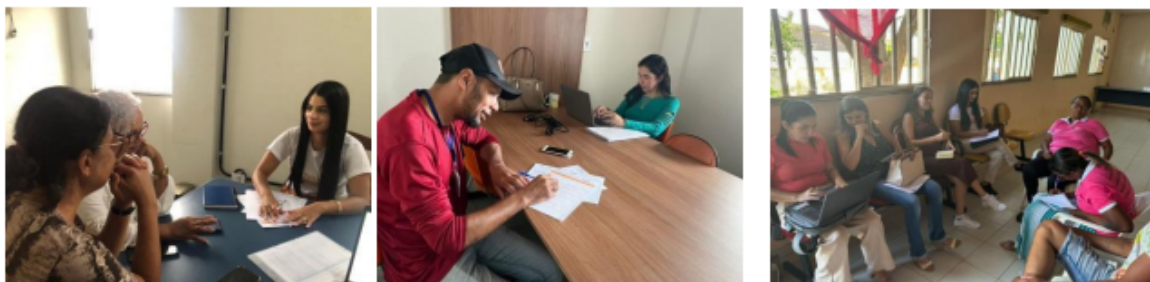
Associação de Pequenos Produtores Rurais e Moradores dos Povoados de Tamandua –

Responsável pela produção de farinhas, biscoitos e beijú. Grupo Informal Cocada Vô Dó - Responsável pela produção de cocada.

União Solidária Conquista Arte (USCO) - Focada na produção de caminho de mesa e panos de prato.

Associação de Artesãos Artesanato Catolé- Responsável pela confecção de peças feitas de crochê.

Pacom- Associação Comunitária dos Moradores do Alto Bela Vista- Responsável pela Produção de Chiringa.



A meta foi cumprida.

CF 1.2.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com Planos de Ação.

Nesse primeiro trimestre deste contrato de gestão, a equipe técnica do Centro Público de Economia Solidária (CESOL) desenvolveu 16 planos de ação com o intuito de identificar empreendimentos que enfrentavam dificuldades nas produções ou vendas de seus produtos. Esses planos de ação foram estruturados para oferecer soluções práticas e eficazes, com foco em identificar e superar os gargalos que prejudicavam o desempenho dos negócios. O principal objetivo desses planos de ação foi fornecer suporte técnico e estratégico aos empreendimentos, auxiliando-os a diagnosticar as causas de suas dificuldades e a implementar medidas que pudessem otimizar suas operações.

Os planos de ação buscam proporcionar alternativas para diversificação de mercados e canais de venda, o que poderá resultar diretamente no aumento da renda dos empreendimentos e no fortalecimento de suas capacidades de gestão. Essas intervenções, ao focarem na solução dos problemas específicos de cada empreendimento, têm como principal impacto o potencial de gerar mais sustentabilidade econômica para as iniciativas locais, permitindo que as organizações se tornem mais resilientes e preparadas para enfrentar os desafios do mercado.

Esses planos de ação foram estruturados de forma individualizada para cada um dos 16 empreendimentos, considerando as particularidades de suas atividades, e foram acompanhados de um cronograma de execução e metas a serem atingidas. A execução dessas ações será monitorada, com o acompanhamento contínuo da equipe técnica do CESOL, para garantir que os resultados almejados sejam alcançados.



A meta foi cumprida.

CF 1.3.1 - Empreendimentos com assistência técnica prestada

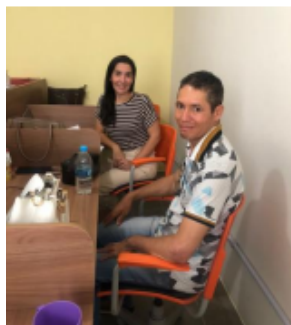
O CESOL realizou importantes ações de assistência técnica, promovendo o fortalecimento dos Empreendimentos Econômicos Solidários (EES). As atividades envolveram desde suporte técnico-burocrático e regularização documental até estratégias de comercialização e valorização dos produtos. Demonstra-se atenção especial às comunidades quilombolas, levando o CESOL para territórios que preservam suas tradições e buscam consolidar sua sustentabilidade econômica. Por meio de orientações específicas, buscaram iniciativas locais e fortaleceram os laços de economia solidária nessas comunidades. Entre as ações realizadas, destacamos:

- Melhoria na gestão e organização administrativa dos empreendimentos;
- Desenvolvimento de estratégias para potencializar a comercialização de produtos;
- Apoio no uso das redes sociais para ampliar a visibilidade das iniciativas;
- Aperfeiçoamento de processos produtivos e capacitação técnica.

Os empreendimentos atendidos durante este período foram:

- Associação Quilombola do Baixão e Retiro
- Associação aos Apicultores do Sudoeste da Bahia - APIS
- Pacom - Associação Comunitária dos Moradores do Alto Bela Vista (ACOMABV)
- Associação Comunitária de Mulheres da Primavera (ACMP)
- Associação Comunitária Rural Unidos
- Associação dos Ceramistas de Malhada de Areia
- Associação de Agricultores Familiares da Comunidade Remanescente de Quilombo de Lagoa de Vitorino
- Associação de Lideranças Quilombolas da Comunidade de Lagoa dos Patos e Região
- Associação de Pequenos Produtores Rurais dos Cágados e Região
- Associação dos Artesãos Minerais e Lapidários de Vitória da Conquista
- Associação dos Artesãos de Belo Campo (Arte Belô)
- Associação dos Moradores e Produtores Rurais da Fazenda Carlos Muller
- Associação dos Pequenos Agricultores do Alegre
- Associação dos Pequenos Produtores de Rapadura e Derivados de Cana-de-Açúcar do Vale do Jacaré
- Associação de Pequenos Produtores Rurais e Moradores dos Povoados de Tamanduá, Sabiá, Deus Dará, Pau de Espinho e Região
- Cooperativa dos Produtores de Derivados de Cana-de-Açúcar (Coodecana)
- Associação Boa Semente
- GES - Grupo de Empreendimento Solidário de Maetinga
- Laticínios Búfalas Garota

- Grupo de Economia Popular (GEP)
- Grupo de Frivolite e Bordados (Friboart)
- Grupo Informal Cachaça Ribeiro
- Grupo Informal Caseirinho Show
- Grupo Informal Cocada Vô Dó
- Associação de Pequenos Moradores Rurais do Povoado de Olho d'Água da Serra I e II
- Grupo Informal Flor da Serra
- Grupo Informal Mirante do Sangradouro
- Grupo Informal Recanto das Artes
- União Solidária Conquista Arte (USCO)
- Associação de Moradores e Agricultores Familiares de Farinha Morada I
- ISVA – Instituto Social Vivendo e Aprendendo Com esse trabalho, o CESOL reafirma seu compromisso com a economia solidária, promovendo impacto positivo em cada região atendida.



A meta foi cumprida.

CF 2.1.1 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercados convencionais

A equipe técnica do Centro Público de Economia Solidária (Cesol) realizou diversas atividades para fortalecer o empreendedorismo local e promover a economia solidária na região Sudoeste da Bahia. O principal objetivo dessas ações foi inserir produtos de empreendimentos locais no mercado, ampliando a comercialização e o alcance dos produtos regionais. Um dos principais marcos foi a inserção de novos produtos alimentícios nas prateleiras do Supermercado Super Mix, localizado no bairro Bruno Barcelar, na Rua K, Ibirapuera, em Vitória da Conquista.

Essa parceria foi cuidadosamente selecionada para garantir maior visibilidade e acesso ao mercado varejista, oferecendo uma plataforma estratégica para os pequenos produtores da região. Entre os produtos inseridos estão biscoitos variados, suspiros, balas de gengibre, licores, farinha, café, mel, feijão, entre outros itens alimentícios típicos da região. A inserção desses produtos no Supermercado Super Mix tem como objetivo fortalecer o empreendedorismo regional, permitindo que os pequenos produtores alcancem novos mercados e ampliem suas vendas. Ao fornecer aos produtores uma plataforma de alta visibilidade, o Cesol auxilia no crescimento desses empreendimentos, contribuindo para o desenvolvimento econômico da região como um todo.

A estratégia do Cesol ao inserir produtos locais no mercado varejista promove um modelo de negócios baseado na economia solidária, que valoriza a cooperação, a sustentabilidade e a justiça social. Os produtores têm a oportunidade de vender seus produtos em um grande varejo, enquanto os consumidores têm acesso a produtos de alta qualidade, produzidos de forma ética e sustentável.

Para garantir o sucesso dessa ação, a equipe do Cesol realiza visitas quinzenais ao Supermercado Super Mix, monitorando de perto a reposição e organização dos produtos. Essas visitas são fundamentais para assegurar que os itens estejam sempre disponíveis e bem apresentados para os consumidores.



A meta foi cumprida.

CF.2- Prestar assistência técnica para comercialização de produtos dos empreendimentos atendidos pelo Cesol

CF 2.2.1 - Empreendimentos com aspectos do produto/serviço melhorado

Neste I trimestre 32 empreendimentos receberam melhoramento em seus rótulo, Tag's e embalagem, dentre eles Associação aos Apicultores do Sudoeste da Bahia – APIS, Associação Boa Semente, Associação Comunitária de Mulheres do Primavera – ACMP, Associação de Moradores e Agricultores Familiares de Farinha Molhada I, Associação de Pequenos Produtores Rurais e Moradores dos Povoados de Tamanduá, Sabiá, Deus Dará, Pau de Espinho e Região, GES - Grupo de Empreendimento Solidário de Maetinga.

O designer gráfico contratado pelo Centro Público entrou em contato com os representantes dos EES's e com as informações adquiridas realizou as criações e alterações necessárias dos rótulos e etiquetas de identificação. A identidade visual do empreendimento é de suma importância para que os produtos possam ser reconhecidos em feiras, eventos e nos mercados convencionais onde são inseridos, sendo um requisito fundamental para a entrada dos produtos em espaços de comercialização.

	NOME DO EES	PRODUTO	MELHORIA REALIZADA
1	Associação aos Apicultores do Sudoeste da Bahia - APIS	Mel	Criação de Rótulo
2	Associação Boa Semente	Biscoito	Tabela Nutricional
3	Associação Comunitária de Moradores e Pequenos Produtores Rurais do Povoado Espírito Santo.	Farinha,	Nova Embalagem
4	Associação Comunitária de Mulheres do Primavera - ACMP	Pano de Prato	Etiqueta com nome do produto
5	Associação das Ceramista de Malhada de Areia	Atresanato em Barro - Cerâmica	Criação de Rótulo
6	Associação de Agricultores Familiares da Comunidade Remanescente de Quilombo de Lagoa de Vitorino	Tapete Crochê, Pano de Prato	Etiqueta com nome do produto
7	Associação de Lideranças Quilombolas da Comunidade de Lagoa dos Patos e Região	Doce de Leite	Rótulo
8	Associação de Moradores e Agricultores Familiares de Farinha Molhada I	Feijão Verde	Criação de Rótulo
9	Associação de Pequenos Moradores	Feijão Verde	Embalagem com Rótulo

	Rurais do Povoado de Oho d'agua da Serra I e II		
10	Associação de Pequenos Produtores Rurais dos Cagados e Região	Artesanato em Crochê	Tag com identificação do produto
11	Associação dos Artesãos Minerais e Lapidario de Vitoria da Conquista	Lapidações em Pedras	Tag com identificação do produto
12	Associação dos Artesãos de Belo Campo - Arte Belô	Artesanato em Barro	Rótulo identificando o empreendimento
13	Associação dos Moradores e Pequenos Produtores da Jussara,	Feijão Verde	Criação de Rótulo
14	Associação dos Moradores e Produtores Rural da Fazenda Carlos Muller	Tempero	Mudança na embalagem
15	Associação dos Pequenos Agricultores do Alegre	Artesanato	Tabela Nutricional
16	Associação dos Pequenos Produtores de Rapadura e Derivado da Cana de Açúcar do Vale do Jacaré	Rapadura	Criação de Rótulo
17	Associação Quilombola do Baixão e Retiro	Artesanatos	Rótulo
18	Associação de Pequenos Produtores Rurais e Moradores dos Povoados de Tamanduá, Sabiá, Deus Dará, Pau de Espinho e Região	Beiju	Mudança na embalagem
19	Cooperativa Agropecuária dos Produtores Rurais de Belo Campo e Região Sudoeste da Bahia - Raízes do Nordeste	Farinha	Adição de Rede Social
20	Cooperativa dos Produtores dos Derivados da Cana-de-açúcar - Coodecana	Cachaça	Rótulo
21	GES - Grupo de Empreendimento Solidário de Maetinga	Artesanatos em Palha de Bananeira	Etiqueta
22	Grupo de Economia Popular - GEP	Licores	Tabela Nutricional
23	Grupo de Frivolité e Bordados - Friboart	Caminho de Mesa,	Etiqueta
24	Grupo Informal Cachaça Ribeiro	Licores Artesanal	Rotulo para novo produto
25	Grupo Informal Caseirinho Show	Doce de Leite	Rótulo
26	Grupo Informal Cocada Vô Dó	Cocadas	Rótulo e Embalagem
27	Grupo Informal Mirante do Sangradouro	Mudas Frutíferas	Rótulo
28	Grupo Informal Sabor da Terra	Licores	Tabela Nutricional
29	ISVA- Instituto Social Vivendo e Aprendendo	Biscoito	Mudança na embalagem
30	Laticínios Búfalas Garota	Derivados do leite	Adição logos Cesol e economia solidária
31	Pacom - Associação Comunitária dos Moradores do Alto Bela Vista - ACOMABV	Biscoito Polvilho.	Tabela Nutricional
32	União Solidaria Conquista Arte - USCO	Caminho de Mesa	Etiqueta identificando o produto

**Pacom - Associação Comunitária dos
Moradores do Alto Bela Vista - ACOMABV**

ANTES



DEPOIS



Associação das Ceramistas de Malhada de Areia

ANTES



DEPOIS



Grupo Informal Caseirinho Show

ANTES



DEPOIS



A meta foi cumprida.

CF 2.3.1 - Plano de Marketing para os produtos e serviços da Rede de Comercialização dos EES atendidos pelo CESOL

O Plano de Marketing do Cesol para 2025 tem como objetivo fortalecer a economia solidária nos territórios Sudoeste e Médio Sudoeste da Bahia, promovendo os empreendimentos locais, incentivando o consumo responsável e divulgando o impacto social positivo dessa economia.

As ações incluem a realização da Feira Junina de Economia Solidária, que contou com a produção de materiais como cards, banners, portal de entrada, vídeos de divulgação, matérias para o blog, entrevistas em rádios e TVs locais, além da veiculação em redes sociais. Essa feira busca valorizar o trabalho local e aproximar os empreendimentos do público.

O plano também contempla a participação em feiras promovidas por cidades e empreendimentos da região e de Salvador, com foco na divulgação e cobertura comunicacional das atividades do Cesol. Outra iniciativa importante é a criação de uma revista impressa anual, que reunirá os resultados alcançados durante o ano, evidenciando a relevância da economia solidária e a atuação do Cesol. Além disso, estão previstas ações para promover a loja física Empório Nordestino, destacando seu papel como um retorno dos Cesols aos empreendimentos, através de campanhas, vídeos e cards nas redes sociais. Entre as demais iniciativas, destacam-se a organização de uma plenária com empreendimentos atendidos pelo Cesol, ações de fomento à coleta seletiva nos municípios, um evento de estímulo ao consumo responsável e um evento formativo em economia solidária. Todas essas ações foram amplamente divulgadas por meio de campanhas digitais, produção de vídeos e cobertura em veículos de comunicação locais.

Adicionalmente, o Cesol planeja a realização de um evento em comemoração ao Dia da Economia Solidária, em 15 de dezembro, e uma Feira Natalina para encerrar o ano. O plano prevê também a produção contínua de peças de comunicação, como folders, vídeos e matérias, para dar visibilidade ao trabalho realizado. Em termos financeiros, os custos totais estimados são de R\$ 40.000, abrangendo gastos com transporte, diárias, materiais de divulgação, campanhas no Google Ads, equipamentos para podcast e produtos comunicacionais. O plano de controle inclui monitoramento constante por meio de ferramentas de análise, avaliações mensais de resultados e pesquisas de mercado. Estratégias de contingência foram definidas para mitigar problemas logísticos, baixo engajamento ou concorrência, com ajustes rápidos e gestão de crises sempre que necessário. Esse planejamento visa consolidar o impacto da economia solidária, aumentando a visibilidade dos empreendimentos, promovendo sua sustentabilidade e fortalecendo os laços entre o Cesol, os empreendedores e a comunidade.

A meta foi cumprida.

CF 2.3.2 - Peças de comunicação e propaganda desenvolvidas e veiculadas

Com o intuito de promover e divulgar produtos, serviços, empreendimentos e as práticas da economia solidária, foram desenvolvidas e veiculadas diversas peças de comunicação e propaganda ao longo do período. No Instagram, foram publicados 34 cards e 4 vídeos, enquanto no site oficial da Casa da Cidadania / Cesol foram postadas 19 matérias, ampliando o alcance das ações realizadas. Dentre as peças produzidas, a equipe de Comunicação e Marketing do Cesol selecionou seis destaques para serem apresentados no relatório trimestral, evidenciando o impacto e a qualidade das ações desenvolvidas. Essas peças representam os melhores exemplos do esforço para engajar os públicos de interesse e fortalecer a imagem institucional do Cesol na região. As estratégias de comunicação adotadas não apenas contribuíram para dar visibilidade aos empreendimentos atendidos, mas também para consolidar a presença do Cesol como uma referência na promoção da economia solidária.



A meta foi cumprida.

CF 2.3.3 - Empreendimentos com redes sociais criadas e apoiadas

Durante o primeiro trimestre, que foi de 8 de outubro a 7 de janeiro, o Centro Público de Economia Solidária (Cesol) promoveu diversas assessorias voltadas para o fortalecimento da presença digital de 32 empreendimentos solidários, cumprindo integralmente a meta CF 2.3.3 estabelecida para o primeiro trimestre. Essas atividades tiveram como foco principal a criação e a gestão de redes sociais, ferramentas essenciais para a divulgação e comercialização de produtos e serviços.

As assessorias incluíram apoio na produção de conteúdos visuais, como cards, vídeos e fotografias, além da divulgação das marcas pertencentes aos empreendimentos de economia solidária.

Também foram realizadas formações específicas sobre o uso estratégico das redes sociais, com o objetivo de ampliar o alcance e a visibilidade dessas iniciativas. O assessor de comunicação e marketing do Cesol, Ednilson Silva Sores, destacou a importância das redes sociais como uma verdadeira vitrine digital para os empreendimentos, ressaltando seu potencial de impulsionar vendas e fortalecer identidades de marca. Durante as formações, Ednilson apresentou e ensinou o uso de ferramentas como Canva e CapCut, demonstrando passo a passo a criação de conteúdos visuais e audiovisuais de qualidade.

Foi desenvolvido modelos práticos de cards para que os empreendimentos pudessem utilizá-los diretamente em suas redes sociais, facilitando o trabalho de comunicação. Além disso, em algumas das assessorias, foram compartilhadas orientações sobre técnicas de dicção e postura diante das câmeras, habilidades cruciais para a produção de vídeos mais profissionais e atraentes. Essas dicas visam ajudar os empreendedores a se comunicar com mais clareza e engajamento, fortalecendo a conexão com seus públicos.

Um dos destaques do período foi a realização de uma formação no município de Itambé, onde foi reforçada a importância das redes sociais para os empreendimentos solidários. Desta forma o Cesol conseguiu atender os 32 empreendimentos colocados nestes relatórios e se compromete a atender todos os empreendimentos, oferecendo suporte integral para os empreendimentos que precisam de ajuda em suas redes sociais.



A meta foi cumprida.

CF 2.3.4 - Participação em Feiras de Economia Solidária/Agricultura Familiar/Exposições

No dia 14 de dezembro, o Centro Público de Economia Solidária Sudoeste e Médio Sudoeste (Cesol) marcou presença na Feira de Empreendedores do Programa Vida Melhor, realizada com o objetivo de fomentar o diálogo, a troca de experiências e o fortalecimento das redes de cooperação entre os beneficiários do programa, parceiros estratégicos e a comunidade em geral. O evento foi uma oportunidade valiosa para promover iniciativas empreendedoras que têm transformado a realidade econômica de diversas pessoas na região, destacando a importância do empreendedorismo como ferramenta de inclusão e desenvolvimento sustentável. A feira contou com exposições de projetos nas áreas de alimentação, estética, gestão de negócios e economia solidária, revelando o potencial criativo e inovador dos participantes. Os empreendedores apresentaram produtos e serviços que não apenas atendem às demandas do mercado, mas também refletem valores como sustentabilidade, cooperação e economia inclusiva. O espaço também foi palco para a troca de conhecimentos entre os participantes, promovendo a construção de redes de apoio mútuo que são fundamentais para o fortalecimento das iniciativas econômicas na região.



A meta foi cumprida.

CF 2.3.5 - Resultado das vendas dos empreendimentos de economia solidária acompanhados pelo Cesol

Esse informe gerencial - IG do período, **não** compromete o desempenho trimestral e não se incide desconto ao trimestre.

Este indicador, trata-se Resultado das vendas dos empreendimentos de economia solidária acompanhados pelo Cesol, a OS mencionou sobre a execução da meta referida a saber;

O presente relatório apresenta um panorama das vendas realizadas pelos Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) no período de outubro de 2024 a janeiro de 2025. Durante esse período, os EES

participaram de diversas feiras, eventos e iniciativas voltadas à promoção da economia solidária, consolidando-se como agentes de impacto social e econômico em suas comunidades.

	NOME DO EES	VALOR (R\$)
1	Associação Comunitária dos Moradores do Alto Bela Vista	R\$ 1.800,00
2	Associação de Artesãos Artesanato Catolé	R\$ 3.624,00
3	ISVA- Instituto Social Vivendo e Aprendendo	R\$ 768,00
4	Associação de Ceramistas de Malhada de Areia	R\$ 3.336,00
5	Associação dos Agricultores do Acampamento Roseli Nunes	R\$ 1.284,00
6	Associação dos Moradores e Produtores Rural da Fazenda Carlos Muller	R\$ 840,00
7	Associação dos Pequenos Produtores de Rapadura e Derivado da Cana de açúcar do Vale do Jacaré	R\$ 2.382,00
8	Cooperativa dos Produtores dos Derivados da Cana de Açúcar-Coodecana	R\$ 1.548,00
9	Associação dos Artesão Minerais e Lapidario de Vitoria da Conquista	R\$ 714,00
10	Associação de Pequenos Produtores Rurais dos Cagados e Região	R\$ 1.176,00
11	Associação de Pequenos Produtores Rurais dos Cagados e Região	R\$ 912,00
12	Grupo de Economia Solidária-GES	R\$ 1.962,00
13	Grupo Informal Cachaça Ribeiro	R\$ 1.056,00
14	Associação Comunitária de Mulheres do Primavera - ACMP	R\$ 840,00
15	Grupo Laticínios Garota	R\$ 3.924,00
16	Cooperativa Raízes do Nordeste	R\$ 1.284,00

A meta foi cumprida.

CF 2.3.6 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional/compras públicas

Esse informe gerencial - IG do período, **não** compromete o desempenho trimestral e não se incide desconto ao trimestre.

Este indicador, trata-se de Empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional/compras públicas.

A OS mencionou sobre a execução da meta referida;

Foram ouvidos os empreendimentos solidários que fazem parte da Carteira Ativa do CESOL – Centro Público de Economia Solidária – Território Sudoeste e Médio Sudoeste, constatou-se que os mesmos se organizando para poderem participar dos Editais, e concorrerem para poder inserir seus produtos nos mercados institucionais/compras públicas: no programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), e Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

O CESOL Território Sudoeste e Médio Sudoeste, se comprometeu junto aos empreendimentos, em prestar auxílio necessário para que os mesmos possam estar organizados de forma documental para assim poderem concorrer os editais, e sempre que possível informá-los quando forem publicados, bem sanar possíveis dúvidas.

CF 2.3.7 - Número de empreendimentos comercializando com apoio do Cesol

Esse informe gerencial - IG do período, **não** compromete o desempenho trimestral e não se incide desconto ao trimestre.

Este indicador, trata-se de Número de empreendimentos comercializando com apoio do Cesol, a OS mencionou sobre a execução da meta referida a saber;

O presente relatório destaca as ações desenvolvidas pelo Centro Público de Economia Solidária (Cesol) para fortalecer a comercialização dos Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) ao longo do período. Atualmente, cerca de 128 empreendimentos estão comercializando seus produtos e serviços com o suporte direto do Cesol, resultado de um conjunto de iniciativas estratégicas e contínuas. O centro público tem desempenhado um papel fundamental no apoio às atividades de comercialização dos EES, oferecendo orientação técnica e logística para ampliar a presença dos produtos nos mercados locais e regionais. Feiras, exposições e parcerias comerciais foram estruturadas para garantir maior alcance dos

empreendimentos. Reconhecendo a importância do ambiente digital para o sucesso das vendas, foram implementadas ações de apoio às redes sociais dos EES. Capacitações sobre marketing digital, criação de conteúdos e estratégias para engajamento ajudaram os empreendimentos a consolidar sua presença online e alcançar novos públicos. Durante o período, foram oferecidos cursos e oficinas que abordaram temas como:

- Gestão financeira e precificação;
- Técnicas de vendas e atendimento ao cliente;
- Desenvolvimento de produtos com foco em qualidade e inovação;
- Uso de redes sociais para promoção e vendas online.

Essas capacitações contribuíram diretamente para a profissionalização dos EES e o aumento da competitividade no mercado.

Ações de Melhoramento Foram realizadas consultorias individuais e coletivas para aprimoramento de processos produtivos e melhorias na qualidade dos produtos.

Adequações em embalagens e apresentações dos itens, visando atender às demandas do mercado e tornar os produtos mais atrativos.

CF.3 - Prestar assistência técnica para aumentar a capacidade de integração, cooperação e intercooperação dos empreendimentos atendidos pelo CESOL

CF 3.1.1 - Empreendimentos inseridos em Redes de comercialização

Neste I Trimestre, foram 32 empreendimentos inseridos em redes de comercialização o CESOL – Centro Público de Economia Solidária – Território Sudoeste e Médio Sudoeste, articulou perante os empreendimentos solidários, bem como os capacitou no tocante a rede de comercialização, com isso houve a adesão dos mesmos à participarem da rede, com o objetivo primordial de fomentar a Economia Solidária, e com isso haver a interação com outros grupos de produção e assim poderem comercializar com o apoio do CESOL para gerar renda e dar visibilidade de seus produtos em outros espaços solidários e de comercialização. Ao final os Empreendimentos de Economia Solidária, fizeram adesão à comercialização em rede solidária, com o apoio do CESOL, nos espaços institucionais e em outros espaços que sejam articulados pela rede, como se vê nas cartas de adesão. O CESOL Território Sudoeste e Médio Sudoeste, tem como objetivo buscar e articular mais parceiros para melhorar a comercialização os produtos solidários, dar maior visibilidade nos produtos dos empreendimentos assistidos pelo CESOL e capacitá-los para que um dia estes possam caminhar com as próprias “pernas”, e ajudar os novos empreendimentos que surgem dia pós dia.



A meta foi cumprida.

CF 3.2.1 - Cooperativa constituída com fins de comercialização

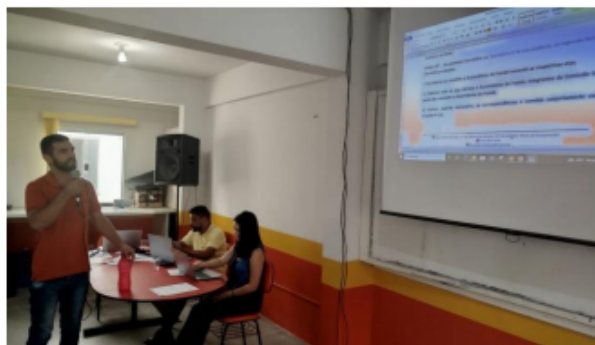
Não se aplica ao trimestre.

CF 3.3.1 - Manutenção de Fundo Rotativo Solidário com participação dos EES atendidos pelo CESOL

No dia 06 de janeiro de 2025, a equipe do Centro Público de Economia Solidária do Território Sudoeste e Médio Sudoeste/BA, foi realizado um encontro/oficina de sensibilização e formação sobre a constituição do fundo rotativo solidário do Cesol Sudoeste e Médio Sudoeste/BA, com escolha do desenho de implementação do fundo a ser definido. O evento contou com a participação de empreendimentos de economia solidária assistidos pelo Centro Público, em evidência que atenderam à convocação. Na parte da

manhã, das 09:00 h às 12:00 h, houve uma palestra formativa e elucidativa a respeito do histórico e experiências sobre fundos rotativos, conceito, dinâmica e formatos, buscando levar os participantes a compreensão da dinâmica de um Fundo Rotativo Solidário, ministrada pelo Coordenador Administrativo Iago Duarte Teixeira, e, que este seria gerido por representantes da OS Casa da Cidadania e representantes dos Empreendimentos assistidos pelo Cesol. Por conseguinte, fora discutido o Regimento Interno do Fundo Rotativo Solidário, o qual construído em assembleia, ao final da reunião, cuja minuta fora construída durante a reunião. Na sequência da oficina fora discutido entre os presentes o mapeamento do processo de gestão do fluxo financeiro do fundo sistematizado, tendo ficado definido que deveria ser aberta conta bancária específica, a ser administrada pela OS que gere o Cesol Sudoeste e pelo Comitê Gestor a ser eleito, a qual irá receber todo o recurso financeiro durante a existência do fundo.

Em sequência, foram apresentadas exemplos de instrumento de gestão de fundos rotativos solidários para que a equipe técnica do Cesol Sudoeste e Médio Sudoeste e empreendimentos presentes se familiarizassem com a dinâmica de operação dos recursos do fundo rotativo solidário, além de servir de base para a gestão do Fundo Rotativo construído. Por fim, ao final da manhã os Empreendimentos votaram por aclamação aprovando o Estatuto Social (Regimento Interno) do Fundo Rotativo Solidário do Cesol Território Sudoeste e Médio Sudoeste, por aclamação, bem como elegendo e aprovando o respectivo comitê gestor do mesmo, participando assim todo o território Sudoeste e Médio Sudoeste da Comissão, juntamente com representantes da OS Instituto Casa da Cidadania. Assim, ficou definido que o Comitê Gestor eleito também por aclamação, a criação de um grupo para trocarem ideias, e melhor gerir as propostas e planos do Fundo Rotativo Solidário, bem como outros recursos que possam implementar a composição do valor do Fundo, e organizar ações e projetos apresentados pelos empreendimentos que desejam ter esse acesso.



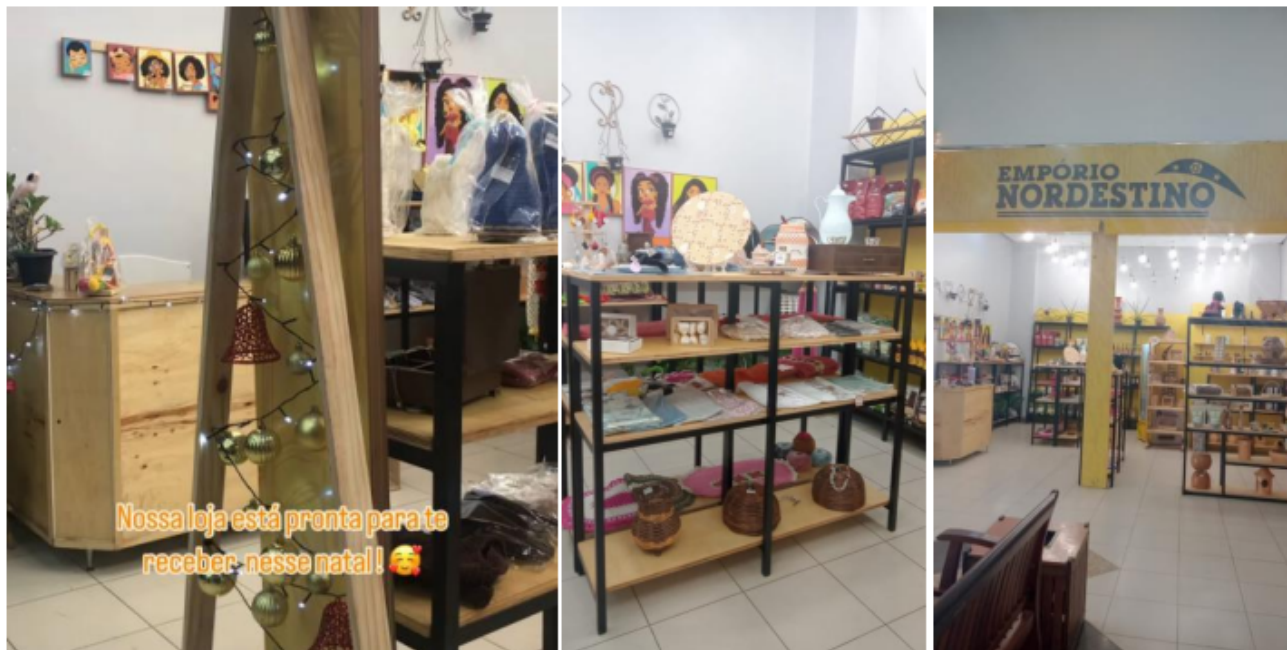
A meta foi cumprida.

CF 3.4.1 - Número de empreendimentos inseridos nas Lojas fomentadas pelos CESOL

Neste primeiro trimestre, foram atendidos 32 empreendimentos da carteira ativa do CESOL Sudoeste e Médio Sudoeste, que comercializam seus produtos no Empório Nordestino. O Empório Nordestino opera de segunda a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos, das 14h às 20h. Os empreendimentos foram orientados a realizar a entrada de mercadorias no horário das 10h às 15h. A entrada de mercadorias inclui uma curadoria dos produtos, garantindo que os itens atendam aos critérios de qualidade e estética. Realiza-se a inserção dos produtos no sistema, a etiquetagem com código de barras e preço, além da exposição das mercadorias nas prateleiras da loja. Foi formada uma comissão organizadora com o objetivo de dar

suporte no visagismo da loja, planejamento de ações e decoração voltada para datas comemorativas. A comissão tem atuado para criar um ambiente acolhedor e atrativo para os clientes.

As redes sociais, especialmente o Instagram, foram utilizadas ativamente para promover a loja e os produtos. Contamos com o apoio de um empreendimento, um agente de vendas e um assessor de comunicação para gerenciar as postagens. Isso resultou em um aumento no engajamento e visibilidade da loja. Foram realizadas homenagens e postagens comemorativas para o Dia do Nordeste (08 de outubro), o aniversário de Vitória da Conquista (09 de novembro) e o Dia da Economia Solidária (15 de dezembro). As mercadorias são inseridas na loja de forma consignada. A prestação de contas é realizada mensalmente, com os pagamentos sendo efetuados até o 5º dia útil do mês seguinte à venda, por meio de transferência bancária ou PIX. O I Trimestre foi um período de boas realizações, com 32 empreendimentos atendidos no Empório Nordeste.



	Nome do EES	Produto Comercializado na Loja
1	Associação Quilombola do Baixão e Retiro	Artesanatos
2	Associação aos apicultores do Sudoeste da Bahia - APIS	Mel, Favo de Mel e Propólis

3	Pacom - Associação Comunitária dos Moradores do Alto Bela Vista - ACOMABV	Biscoito Polvilho.
4	Associação Comunitária de Mulheres do Primavera - ACPM	Pano de Prato, Toalha Pintada, Tempero Caseiro.
5	Associação Comunitária Rural Unidos	Feijão, Milho, Mandioca, Abóbora.. E Criação de Cabras
6	Associação das Ceramistas de Malhada de Areia	Artesanato em Barro - Cerâmica
7	Associação de Agricultores Familiares da Comunidade Remanescente de Quilombo de Lagoa de Vitorino	Artesanato, Tapete Crochê, Pano de Prato
8	Associação de Lideranças Quilombolas da Comunidade de Lagoa dos Patos e Região	Doce de Leite, Goma, Farinha
9	Associação de Pequenos Produtores Rurais dos Cagados e Região	Artesanato, bordado, ponto Cruz, doces
10	Associação dos Artesãos Minerais e Lapidário de Vitória da Conquista	Lapidações em Pedras
11	Associação dos Artesãos de Belo Campo - Arte Belô	Artesanato em Barro
12	Associação dos Moradores e Produtores Rural da Fazenda Carlos Muller	Biscoito, Frutas, hortaliças.
13	Associação dos Pequenos Agricultores do Alegre	Artesanato
14	Associação dos Pequenos Produtores de Rapadura e Derivado da Cana de Açúcar do Vale do Jacaré	Rapadura
15	Associação de Pequenos Produtores Rurais e Moradores dos Povoados de Tamanduá, Sabiá, Deus Dará, Pau de Espinho e Região.	Farinha, Biscoitos, Beijú
16	Cooperativa dos Produtores dos Derivados da Cana-de-açúcar - Coodecana	Açúcar Mascavo, Cachaça, Rapadura.
17	Associação Boa Semente	Biscoito, Bolo e Artesanato.
18	GES - Grupo de Empreendimento Solidário de Maetinga	Artesanatos em Palha de Bananeira
19	Laticínios Bufalas Garota	Derivados do leite
20	Grupo de Economia Polpular - GEP	Licores, Tirinha de Jenipapo, Geleias, Pimentinhas, Artesanatos em Crochê, Bricos de Miçangas etc.
21	Grupo de Frivolité e Bordados - Friboart	Caminho de Mesa, pano de Prato

22	Comunidade Quilombola do Baixão	Artesanato
23	Grupo Informal Cachaça Ribeiro	Cachaça
24	Grupo Informal Caseirinho Show	Doce de Leite, Galinha Caipira.
25	Grupo Informal Cocada Vô Dó	Cocadas
26	Associação de Pequenos Moradores Rurais do Povoado de Olho d'água da Serra I e II	Feijão, milho, hortaliças.
27	Grupo Informal Flor da Serra	Bala de Gengibre, Balas Gourmet, Licores, Geleia, Biscoitos Finos, Laços, Pintura em Tela, Bolsas de Couro.
28	Grupo Informal Mirante do Sangradouro	Mudas Frutíferas
29	Grupo Informal Recanto das Artes	Artes em Barro
30	União Solidaria Conquista Arte - USCO	Caminho de Mesa Pano de Prato
31	Associação de Moradores e Agricultores Familiares de Farinha Morada I	Faca artesanal
32	ISVA- Instituto Social Vivendo e Aprendendo	Biscoito

A meta foi cumprida.

CF 3.5.1 - Eventos de estímulo ao consumo responsável

No dia 6 de janeiro de 2024, foi realizado o evento de estímulo ao consumo responsável. O evento aconteceu no Auditório do Cesol, em Vitória da Conquista, na Bahia, e contou com a participação de 72 pessoas, entre empreendedores, gestores e membros de comunidades ligadas à economia solidária. A palestra foi ministrada por Alane Alves, geógrafa e administradora. A temática abordada foi “O papel do empreendedorismo no Consumo Responsável”, com ênfase na importância de adotar práticas de consumo consciente e os benefícios para os empreendimentos locais. A atividade teve início com as boas-vindas aos participantes, seguida pela explanação dos conteúdos propostos. Alane Alves iniciou sua palestra com a definição de consumo responsável, esclarecendo os princípios de consumo consciente, que incluem a escolha de produtos e serviços com base em critérios éticos, sociais e ambientais. A palestrante também apresentou a conceituação do consumidor responsável, destacando como este consumidor pode influenciar positivamente o mercado por meio de suas escolhas. Um dos pontos centrais abordados foi a importância do consumo responsável para a economia solidária, enfatizando como este comportamento contribui para o fortalecimento de empreendimentos locais e sustentáveis.

Destacou - se o papel fundamental dos empreendimentos na promoção do consumo responsável, sugerindo formas de engajar seus consumidores na adoção de práticas que priorizem a ética, a justiça social e o respeito ao meio ambiente. Além disso, a palestra discutiu como os participantes poderiam se envolver em eventos de estímulo ao consumo responsável e quais seriam os benefícios de adotar tais práticas no cotidiano, tanto para os empreendedores quanto para os consumidores.

A interação entre os participantes foi estimulada ao longo da explanação, com a troca de experiências e a busca de soluções para integrar o consumo responsável na realidade local. Os participantes destacaram a relevância dos temas abordados, a clareza das explicações e o impacto positivo do evento na conscientização sobre consumo responsável e economia solidária. O evento cumpriu seu objetivo de sensibilizar os participantes sobre a importância do consumo responsável, promovendo um ambiente de aprendizado e troca de ideias, além de reforçar a importância de valorizar a produção local e apoiar a economia solidária como estratégia para o desenvolvimento sustentável.

LOCAL	QUANTIDADE DE PESSOAS	CARGA HORÁRIA	TEMA	DATA DO EVENTO
Auditório Casa da Cidadania Vitória da Conquista	72	8h	O papel do empreendedorismo no Consumo Responsável	06/01/2024



A meta foi cumprida.

CF 4. Monitorar a assistência técnica socioproductiva

CF 4.1.1 - Número de empreendimentos com informações atualizadas

O Cesol precisa cadastrar o perfil dos empreendimentos e dos membros das famílias vinculadas aos empreendimentos, sistematizando as informações acerca dos empreendimentos associativos no decorrer do tempo e diante das intervenções realizadas (Edital008/2024).

Para cumprimento dessa meta, a Contratada encaminhou a planilha em Excel, constando os seguintes dados registrados: nome do empreendimento, nome do EES, CNPJ, Linha de Produção, Nome de beneficiário, sexo, telefone, CPF, endereço, município, UF e e-mail, conforme orientação da CATIS.

A meta foi cumprida.

CF 4.2.1 - Percentual de beneficiários com informações atualizadas

De acordo o edital 008/2024, o objetivo desse Coeficiente Finalístico é alimentar o sistema com as informações dos beneficiários participantes dos empreendimentos atendidos.

A planilha com detalhamento dos empreendimentos e famílias atualizadas durante este trimestre está disponível em anexo em mídia digital juntamente com o relatório impresso, entregue na Coordenação de Assistência Técnica e Inclusão Socioproductiva – CATIS/SESOL.

A meta foi cumprida.

CF 4.3.1 - Relatório com a evolução da renda dos EES

Não se aplica ao trimestre

CF 4.3.2 - Diagnóstico do impacto do Cesol no território com foco nos beneficiários

Não se aplica ao trimestre.

CF 5 – Articulação, governança e formação permanente.

CF 5.1.1 - Fomento de política pública municipal em economia solidária

As ações realizadas englobaram reuniões de articulação, eventos formativos e participações em feiras e encontros estratégicos, envolvendo diversos atores sociais, institucionais e produtivos. As iniciativas foram direcionadas à criação de parcerias, ao fortalecimento de empreendimentos locais e à promoção de políticas públicas que ampliem as oportunidades para os grupos e comunidades atendidos. Este documento detalha os principais momentos de diálogo, os avanços conquistados e os desafios enfrentados ao longo desse período, evidenciando o compromisso com a expansão da Economia Solidária nos territórios Sudoeste e Médio Sudoeste da Bahia.

Momentos de Diálogo e Ações Realizadas em Dezembro de 2024 09.12.2024 - Elaboração do Plano de Ação da Coordenação de Articulação: Foi elaborado um plano estratégico para direcionar as atividades da coordenação de articulação, com foco em fortalecer a economia solidária nos territórios de atuação.

10.12.2024 - Reunião de Articulação com o Coordenador de Economia Solidária de Vitória da Conquista: Durante a reunião, foram discutidas parcerias para a realização da feira de Economia Solidária no município. Foram definidos encaminhamentos, como o envio de ofícios, escolha de representantes para um ato público e suporte logístico para iluminação, segurança e localização da feira. Contudo, devido a questões administrativas do poder municipal, a feira não pode ser realizada.

10.12.2024 - Capacitação SETRE com os coordenadores de articulação – vivências e trocas de experiências com os coordenadores de articulação, bem como conhecimento das metas específicas dos coordenadores.

12.12.2024 - Reunião com a Associação Mulheres do Primavera em Cândido Sales O encontro teve como objetivo identificar contatos e aliados estratégicos para alavancar as atividades de economia solidária na cidade. A associação forneceu informações valiosas, incluindo contatos de vereadores, do secretário de agricultura e de presidentes de associações locais.

13.12.2024 - Reunião com o Coordenador Geral do CESOL, Rodrigo Rodrigues: Foram definidas estratégias para o fortalecimento das ações em 2025, com foco no apoio aos empreendimentos atendidos pelo CESOL.

14.12.2024 - Participação na Feira de Empreendedores do Programa Vida Melhor: Este evento possibilitou a articulação com empreendimentos e promoveu a visibilidade de negócios atendidos pelo CESOL nos territórios Sudoeste e Médio Sudoeste.

16.12.2024 - Evento Formativo sobre Economia Solidária: Realizado com a Associação Quilombola do Baixão e Retiro, o evento destacou os princípios da economia solidária e apresentou as ações do CESOL, reforçando a importância da gestão coletiva e da autossuficiência.

19.12.2024 - Reunião com Apicultores do Sudoeste da Bahia: O encontro visou identificar oportunidades para ampliar parcerias, fortalecendo a cadeia produtiva da apicultura na região.

23.12.2024 - Visita à Cooperativa Agropecuária Raízes do Nordeste em Belo Campo Durante a visita, foram oferecidas orientações para superar dificuldades enfrentadas pelos cooperados, contribuindo para a melhoria da gestão e das operações.

26 e 27.12.2024 - Articulação com Empreendimentos para Evento sobre Fundo Rotativo e Consumo Responsável: foi promovido o diálogo com empreendimentos por meio do envio de mensagens e ligações para participação no evento voltado ao fortalecimento do consumo responsável e do fundo rotativo.

Ações Realizadas em Janeiro de 2025

02.01.2025 - Articulação com a Defensoria Pública e a Associação Império Recicla O trabalho conjunto visou estruturar um evento com palestra sobre consumo responsável e fortalecer a integração com atores relevantes da economia solidária.

06.01.2025 - Reunião com os Colegiados dos Territórios Sudoeste e Médio Sudoeste Foram apresentadas as propostas do CESOL para 2025, além de solicitados contatos de atores estratégicos capazes de impulsionar ações nos municípios assistidos.

06.01.2025 – Palestra sobre Consumo Responsável no auditório do Cesol em vitória da Conquista para fortalecer o cuidado com as questões ambientais. As ações realizadas reforçam o compromisso com o fortalecimento da economia solidária como modelo de desenvolvimento inclusivo. O diálogo com diferentes instâncias territoriais foi essencial para ampliar a rede de parcerias, consolidar estratégias e apoiar os empreendimentos locais. Em 2025, a expectativa é expandir as iniciativas, superando os desafios administrativos e consolidando a economia solidária como uma política pública eficaz e transformador. Encaminhamentos dados:

Plano de ação – Monitoramento por meio de um cronograma de acompanhamento periódico; Reunião com o Coordenador de Economia Solidária de Vitória da Conquista – envio de ofícios, escolha de representantes

para o ato público e o suporte logístico. Apesar do cancelamento da feira devido a questões administrativas, foi proposto reiterar as solicitações junto à gestão municipal e elaborar um plano de contingência para viabilizar o evento em outra data; Associação Mulheres do Primavera em Cândido Sales permitiu a identificação de contatos estratégicos. Os encaminhamentos incluíram o planejamento de reuniões com essas lideranças e o mapeamento de novas oportunidades de parceria para projetos futuros; Reunião com o Coordenador Geral do CESOL - Acompanhamento do plano operacional para o ano, priorizando ações de capacitação e fortalecimento dos empreendimentos, além da criação de indicadores para monitorar o impacto das atividades; Feira de Empreendedores do Programa Vida Melhor, resultou na criação de planilha com contatos estabelecidos; Evento formativo sobre Economia Solidária - Associação Quilombola do Baixão e Retiro - os encaminhamentos envolveram acompanhar o impacto do evento, estimular práticas de autossuficiência nas comunidades participantes e planejar novas capacitações; Reunião com apicultores do Sudoeste da Bahia, - Os encaminhamentos incluíram identificar desafios específicos, buscar suporte jurídico e contábil; Cooperativa Agropecuária Raízes do Nordeste em Belo Campo - . Foi proposto acompanhar a implementação das orientações, buscar parcerias para a concessão do Licenciamento Ambiental; Articulações com empreendimentos para a organização de um evento sobre Fundo Rotativo e Consumo Responsável - consolidar a lista de participantes, elaborar materiais informativos e compartilhar as experiências adquiridas com outros empreendimentos. Defensoria Pública e a Associação Império – parceria para palestras; Por fim, em reunião com os Colegiados dos Territórios Sudoeste e Médio Sudoeste – a criação de um banco de contatos com atores estratégicos, a estruturação de um plano de trabalho conjunto.



A meta foi cumprida.

CF 5.2.1 - Realização de evento formativo em economia solidária

No dia 16 de dezembro de 2024, a equipe do Centro Público de Economia Solidária (CESOL) realizou um evento formativo voltado para a comunidade quilombola do Baixão e Retiro, com o objetivo de promover o fortalecimento da economia solidária e esclarecer as principais ações e iniciativas desse modelo econômico sustentável. O evento foi conduzido por uma equipe qualificada e teve a presença de representantes importantes da instituição, além de membros da comunidade local. O evento foi iniciado pelo coordenador geral do CESOL, Rodrigo Rodrigues que destacou a importância da economia solidária como um modelo de organização econômica que visa à inclusão social, o fortalecimento das relações comunitárias e a autonomia produtiva, especialmente em comunidades tradicionais como os quilombolas. Ele também aproveitou a oportunidade para esclarecer dúvidas e compartilhar informações sobre o projeto do CESOL, que busca apoiar empreendimentos solidários, promover a cooperação entre os membros da comunidade e desenvolver atividades econômicas sustentáveis, respeitando as culturas locais. Rodrigo enfatizou que o

CESOL oferece suporte técnico e metodológico para que as iniciativas possam crescer de forma organizada e eficiente, priorizando o bem-estar coletivo e o desenvolvimento comunitário.

Na sequência, a Coordenadora de Articulação, Alane Alves, também se apresentou e reforçou a importância do evento formativo como um espaço de aprendizado mútuo, destacando a troca de experiências entre os agentes do CESOL e os membros da comunidade quilombola.

A agente socioprodutiva Victória Gonçalves que esteve presente para compartilhar suas experiências e falar sobre o EVE – Estudo de Viabilidade Econômica. Victória explicou detalhadamente sobre os processos que envolvem o EVE, como ele pode ser aplicado nos empreendimentos da comunidade e como as práticas de economia solidária podem ser aprimoradas a partir dessa estratégia, a mesma também apresentou, um plano de ação para cada empreendimento local, explicando como cada um poderia desenvolver suas atividades de forma mais eficiente, sustentável e colaborativa.



A meta foi cumprida.

CF 5.3.1 - Plenária com EES atendidos pelo CESOL

Não se aplica ao trimestre.

CF 5.4.1 - Qualificação da equipe do CESOL

Nos dias 02 ao dia 06 de dezembro de 2024, uma equipe composta por agentes socioprodutivas Taiara Sousa e Victória Carolina Gonçalves de Vitória da Conquista participou de um curso em Salvador sobre Viabilidade econômica e sustentabilidade dos empreendimentos da economia popular e solidária, voltado para o estudo de viabilidade econômica, com foco em práticas de economia solidária. O evento, foi promovido pelo Centro Público de Economia Solidária (Cesol), visou proporcionar aos participantes ferramentas e conhecimentos para o desenvolvimento de iniciativas sustentáveis e colaborativas, dentro do contexto da economia solidária. O curso abordou diversos temas essenciais para a compreensão e aplicação dos conceitos de viabilidade econômica em projetos sociais, como o planejamento financeiro, a análise de custos e receitas, além do impacto social e ambiental das ações empreendedoras. Um dos pontos centrais do treinamento foi a apresentação do uso do aplicativo Seiva, uma ferramenta digital que

visa auxiliar na gestão e monitoramento de empreendimentos solidários, facilitando o planejamento e a tomada de decisões estratégicas. Além disso, foram discutidas as principais características da economia solidária, que busca promover a inclusão social por meio da criação de redes de colaboração entre empreendedores de base comunitária, cooperativas e associações.

Após a conclusão do curso, as agentes sócias produtivas retornaram a Vitória da Conquista e, com base no aprendizado adquirido, realizaram a replicação do conteúdo com outros colaboradores locais, promovendo a disseminação do conhecimento sobre economia solidária e viabilidade econômica. A realização do curso foi entre os dias 12/12/2024 e 13/12/2024 e teve um impacto positivo, não apenas no aprofundamento dos conhecimentos das participantes, mas também no fortalecimento das ações locais voltadas para o desenvolvimento de empreendimentos sustentáveis e colaborativos. A troca de experiências entre os participantes foi altamente valorizada, e os responsáveis pela formação ressaltaram o quanto o conteúdo foi pertinente e alinhado com as necessidades práticas de quem atua diretamente no campo da economia solidária. Com esse curso, as agentes socioproductivas não apenas ampliaram seus horizontes sobre o que constitui um projeto economicamente viável, mas também adquiriram conhecimentos valiosos para aplicar em seus próprios contextos, promovendo a sustentabilidade e a inclusão social por meio da colaboração e do empreendedorismo solidário.



A meta foi cumprida.

CF.6 - Assistência Técnica em empreendimentos com atuação em Resíduos Sólidos

CF 6.1.1 - Assistência técnica para os empreendimentos que atuam com resíduos sólidos

Nos dia 20 de dezembro a bióloga e assistente sócio produtiva Taiara Sousa realizou uma visita ao empreendimento Associação de Pequenos Produtores Rurais e Moradores dos Povoados de Tamanduá, Sabiá, Deus Dará, Pau de Espinho e Região, ao qual trabalha com mandioca com a produção principal da farinha.

O empreendimento tem uma produção grande, que envolve vários associados e com grande quantidade de resíduo líquidos (manipueira) e sólidos (bagaço ou massa úmida) de mandioca. Diante disso, a solicitação feita pelos órgãos da prefeitura de Belo Campo é de que o empreendimento adequasse a destinação desses resíduos de forma a não prejudicar o meio ambiente, cumprindo as normas ambientais vigentes. Isso é fundamental para garantir a sustentabilidade da atividade produtiva, minimizando os impactos negativos e assegurando que a produção de farinha de mandioca se mantenha em conformidade com as exigências legais e ambientais. A visita de Taiara Sousa teve como intuito avaliar a situação atual do descarte desses resíduos, identificar possíveis soluções e orientações para que o processo seja ajustado de forma ambientalmente responsável. É uma etapa importante para garantir que o empreendimento continue operando de forma sustentável e dentro dos parâmetros exigidos pelas autoridades ambientais. O fato de o empreendimento já descartar os resíduos sólidos da mandioca (como o bagaço ou massa úmida) para a produção de ração para o gado da região é uma prática positiva, pois contribui para o aproveitamento desses resíduos de forma sustentável. Esse tipo de reutilização é vantajoso, pois evita que

o bagaço seja descartado de maneira inadequada, o que poderia causar impactos ambientais negativos. Ao utilizar o resíduo sólido da mandioca como ração animal, o empreendimento não só reduz o desperdício, mas também agrega valor ao material, contribuindo para a alimentação do gado local. Essa prática está em conformidade com princípios de economia circular, em que os resíduos de um processo são reaproveitados em outra atividade produtiva. No entanto, é importante que o manejo desses resíduos esteja de acordo com as regulamentações locais, garantindo que a ração fornecida aos animais seja segura e adequada à saúde do gado. Além disso, o monitoramento contínuo dessa prática é essencial para assegurar que não haja contaminação dos resíduos e que o processo esteja alinhado com as normas ambientais estabelecidas. Portanto, o descarte correto dos resíduos sólidos, no formato de ração animal, é uma solução que já parece atender à solicitação dos órgãos ambientais de Belo Campo, desde que seja mantida a qualidade e a segurança tanto do resíduo quanto do impacto ambiental.



A meta foi cumprida.

CF 6.2.1 - Ações de Fomento para coleta seletiva nos municípios atendidos pelo CESOL

No dia 6 de janeiro de 2024, foi realizado o evento sobre "Ações de Fomento para Coleta Seletiva nos Municípios Atendidos pelo Cesol". A atividade buscou desenvolver campanhas educativas e práticas simples para a separação e destinação correta dos resíduos, com foco na preservação do meio ambiente. O evento aconteceu no Auditório do Cesol, em Vitória da Conquista, na Bahia, e contou com a participação de 64 pessoas, incluindo empreendedores, comunidades quilombolas, representantes dos colegiados do território Sudoeste e Médio Sudoeste, além de representantes de diversos setores da comunidade local. A palestra foi conduzida por Wallace Souza, presidente da Associação de Catadores de Resíduos Sólidos Recicláveis de Vitória da Conquista (Acres), que compartilhou sua experiência e conhecimento sobre o tema com os participantes.

Durante a palestra, Wallace Souza abordou o conceito de coleta seletiva, explicando os diferentes tipos de materiais que são coletados, como plásticos, vidros, metais, papel e eletrônicos, além de detalhar a importância dessa prática para a preservação ambiental e a redução do volume de resíduos enviados aos aterros sanitários. Ele também falou sobre a história da coleta seletiva, destacando os desafios enfrentados pelos catadores de materiais recicláveis, que, apesar de desempenharem um trabalho essencial para a cidade e para o meio ambiente, muitas vezes são invisibilizados e não recebem o reconhecimento e a valorização que merecem. Wallace enfatizou as dificuldades do trabalho diário dos catadores, que incluem riscos à saúde, falta de infraestrutura adequada, desprezo e desconfiança da população e a escassez de políticas públicas de apoio. Ele também discutiu os aspectos econômicos do trabalho, mostrando como a reciclagem pode gerar novos produtos, como móveis e utensílios, a partir dos materiais coletados e reciclados.



A meta foi cumprida.

CF 6.3.1 - Estruturação de rede com EES que atuam com resíduos sólidos no território

Esse informe gerencial - IG do período, **não** compromete o desempenho trimestral e não se incide desconto ao trimestre.

Este indicador, trata-se de Estruturação de rede com EES que atuam com resíduos sólidos no território, a OS mencionou sobre a execução da meta referida a saber;

Neste I Trimestre, o CESOL – Centro Público de Economia Solidária – Território Sudoeste e Médio Sudoeste, vêm buscando identificar empreendimentos que atuam com resíduos sólidos dentro do território, com a constatação de todos esses grupos, facilitará na criação da rede de cooperação entre os mesmos. Para que assim, possa ser articulado da melhor forma com entidades que possam contribuir com os respectivos empreendimentos.

O CESOL Território Sudoeste e Médio Sudoeste, buscará parcerias com órgãos e entidades que já conhecem grupos/Empreendimentos Solidários que atuam com resíduos sólidos, para que o Centro Público possa assisti-los e prestar assistência técnica para melhor capacitá-los, e consequentemente melhor a renda dos mesmos, levando em consideração também a troca de experiências com demais EES da mesma linha de produção, através da rede de cooperação dos envolvidos com esta linha de atividade.

CF.7 - Assistência Técnica em Microcrédito

CF 7.1.1 - Empreendimentos com orientações para acesso ao microcrédito

Durante a assembleia geral dos EES atendidos pelo CESOL Sudoeste e Médio Sudoeste no dia 06 de janeiro de 2025, mais 30 Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) participaram de uma importante palestra sobre o acesso ao microcrédito, promovida pelo centro público .

O evento contou com a presença do Coordenador Geral do Cesol, Rodrigo Rodrigues, que compartilhou informações relevantes sobre as possibilidades de financiamento para pequenos negócios e as vantagens do microcrédito para o fortalecimento das iniciativas de economia solidária.

Durante a palestra, o coordenador esclareceu diversas dúvidas dos participantes, fornecendo orientações sobre como acessar o crédito de forma eficaz, além de destacar os requisitos e os benefícios desse tipo de

apoio financeiro para o desenvolvimento dos empreendimentos. A troca de experiências e o aprofundamento dos conhecimentos sobre o tema foram considerados fundamentais para apoiar os EES em suas trajetórias empreendedoras. A ação faz parte de um esforço contínuo para promover a inclusão financeira e o fortalecimento das economias locais, oferecendo ferramentas essenciais para o crescimento sustentável dos pequenos negócios.



	NOME DO EES	NUMERO DE BENEFICIÁRIOS
1	Associação Comunitária Remanescente de Quilombo de Ladoa do João, Vassoura, Pimenteira e Associados de Lagoa dos Patos e Queimadas - ACQLJ	3
2	Grupo de Economia Polpular - GEP	8
3	Associação de Agricultores Familiares do Território Remanescente de Quilombo da Fazenda Sítio, Laginha e Região	2
4	Associação Comunitária de Mulheres do Primavera - ACMP	2
5	Associação de Agricultores Familiares da Comunidade de Quilombo de Thiagos	5
6	Associação Comunitária dos Lavradores da Fazenda Cachoeira	1
7	Associação de Agricultores Familiares da Comunidade Remanescente de Quilombo da Lagoa de Vitorino	3
8	Associação Agrícola de Poções - ASA	2
9	Associação de Agricultores Familiares da Comunidade Remanescente de Quilombo do Mandacaru	2
10	Associação dos Artesãos de Belo Campo	2
11	Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Itapetinga - CATAITA	1
12	Associação dos Pequenos Agricultores do Alegre	3
13	Associação de Lideranças Quilombolas da Comunidade de Lagoa dos Patos e Região	2
14	Associação de Catadores de Resíduos Sólidos Recicláveis de Vitória da Conquista - ACRES	2
15	Associação dos Moradores e Produtores Rural da Fazenda Carlos Muller	4
16	Associação de Agricultores Familiares da Comunidade Quilombola de Mata do Meio	6

A meta foi cumprida.

CF 7.2.1 - Empreendimentos encaminhados para o microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)

Esse informe gerencial - IG do período, **não** compromete o desempenho trimestral e não se incide desconto ao trimestre.

Este indicador, trata-se de Empreendimentos encaminhados para o microcrédito, a OS mencionou sobre a execução da meta referida a saber;

Neste I Trimestre, após orientações e evento formativo, referente ao microcrédito para os Empreendimentos de Economia Solidária do Território Sudoeste e Médio Sudoeste/BA, que integraram a carteira ativa deste Centro Público, foram os EES informados da possibilidade e formas de encaminhamentos para acesso ao microcrédito, tirando assim todas as dúvidas, como também informados das melhores possibilidades de linhas e sobre os parceiros, como por exemplo: SICOOB; Banco do Nordeste, entre outros. Ao final, do trimestre com diálogos com empreendimentos solidários assistidos, um deles demonstrou interesse de tentar buscar acessar o microcrédito para aquisição de uma máquina para melhorar uma produção de

cocadas, sendo uma cortadora e empacotadora de cocadas, sendo realizadas diversas orientações ao grupo Cocadas Vô Dó. Assim, para melhor efetividade no encaminhamento ao grupo, foi solicitado, antes de tentar acesso ao microcrédito, que elaborassem um pequeno projeto/esboço, do tipo exato do maquinário, juntamente com sua renda mensal para apresentação de proposta junto a instituição financeira para posterior, e possível, aprovação, sendo que também o Cesol ficou responsável também de tentar junto com o grupo dialogar perante a instituição de crédito.

CF 7.3.1 - Empreendimentos que acessaram microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)

Esse informe gerencial - IG do período, **não** compromete o desempenho trimestral e não se incide desconto ao trimestre.

Este indicador, trata-se de Empreendimentos que acessaram microcrédito, a OS mencionou sobre a execução da meta referid, a saber;

Este I Trimestre, dialogando com os Empreendimentos de Economia Solidária do Território Sudoeste e Médio Sudoeste/BA, que ingressaram na carteira ativa deste Centro Público, os mesmos informaram que neste período não acessaram o microcrédito, pois suas atividades estavam regulares. Assim, ficou definido que o Comitê Gestor eleito também por aclamação, a criação de um grupo para trocarem ideias, e melhor gerir as propostas e planos do Fundo Rotativo Solidário, bem como outros recursos que possam implementar a composição do valor do Fundo, e organizar ações e projetos apresentados pelos empreendimentos que desejam ter esse acesso.

CG.1 Gestão Administrativa Financeira

CG 1.1.1 - Conformidade das despesas efetuadas pela OS

As despesas efetuadas foram efetivadas em conformidade com Plano de Trabalho. Observou-se o efetivo gerenciamento do serviço da assistência; que a Contratada respondeu pelas obrigações, despesas e encargos na forma da legislação em vigor; efetuou o pagamento de taxas e impostos; movimentou os recursos financeiros transferidos pelo Estado da Bahia em acordo com as modalidades pactuadas.

1.2.1 – Limite de Gastos com pessoal

A Contratada apresenta despesa com pessoal conforme programação prevista, cumprindo com o limite estabelecido de 80% do valor da receita estabelecido para a rubrica.

CG. 2 Gestão de Aquisições

CG 2.1.1 - Aplicação de regulamento de compras

A Organização Social tem seguido o regulamento de compras.

CG 2.2.1 - Pessoal contratado de acordo com os requisitos qualitativos exigidos

Conforme prevê o indicador, para as etapas de contratação de pessoal, a contratada deve seguir os requisitos, conforme o previsto em edital. Todas as contratações realizadas até o presente relatório de prestação de contas observaram os critérios de seleção para o cargo, considerando formação acadêmica e complementar, atuação no território, experiência na área que concorre à vaga e conhecimento sobre a temática da economia solidária.

Portanto, os requisitos quali e quantitativos exigidos foram preenchidos.

CG 2.2.2 - Pessoal contratado de acordo com o quantitativo exigido

Verifica-se que a Organização Social realizou, conforme a previsão do edital, contratação de profissional que atendesse ao quadro de dimensionamento de pessoal estabelecido no edital, assim como os requisitos qualitativos mínimos para execução dessas funções.

CG. 3 - Gestão do Controle

CG 3.1.1 - Prestação de contas do Contrato de Gestão

A OS encaminhou de forma intempestiva o relatório trimestral, foi encaminhado por e-mail dia 30.01.2024 e por Pen Drive dia 03.02.2025, portanto, o indicador não foi cumprido no prazo previsto. A data de entrega estabelecida foi dia 14 de janeiro de 2025.

CG 3.2.1 - Manifestação dos Conselhos da OS

Não se aplica ao trimestre.

CG 3.3.1 - Cumprimento de cláusula contratual

Houve constatado descumprimento de cláusula contratual por parte da Contratada, no quesito transferência do recurso destinado a provisões trabalhistas e sociais no prazo limite de 15 dias.

CG 3.3.2- Responsabilização de irregularidades pelos órgãos de controles

Até o presente momento não houve registrado manifestação de órgão de controle, acerca do Contrato de Gestão.

CG 3.3.3 - Pesquisa de Satisfação

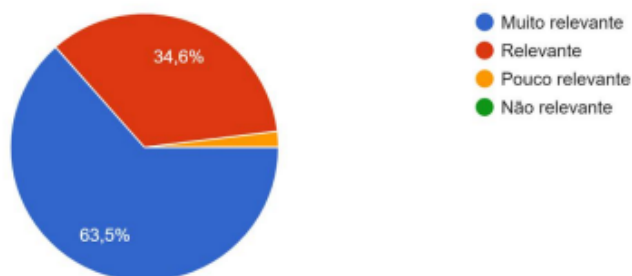
A Organização Social tem seguido a pesquisa de satisfação conforme previsto no edital.

Após a realização do evento de Assembleia Geral do Centro Público de Economia Solidária – Cesol – territórios Sudoeste e Médio Sudoeste, os participantes foram convidados a responder uma pesquisa de satisfação, de forma virtual, a fim de avaliar a experiência no evento. O período de resposta ocorreu entre os dias 06 a 10 de janeiro de 2025, totalizando 52 questionários respondidos. No dia 07.01.2025, a equipe do Cesol fez uma reunião para avaliar o evento e, neste relatório também contará com opiniões qualitativas do grupo. A pesquisa obteve nota geral de 9,1 conforme tabulação anexo. A seguir, apresentamos as análises realizadas com base nas respostas recebidas que constam na tabulação anexa. Avaliação Geral dos Eventos A avaliação geral do evento demonstra uma recepção bastante positiva por parte dos participantes, obtendo uma nota geral de 9,1.

Em relação ao conteúdo da formação, a grande maioria o considerou relevante, com 33 respondentes classificando-o como "Muito relevante" e 18 como "Relevante", enquanto apenas 1 pessoa o avaliou como "Pouco relevante". A nota obtida neste item analisado foi 9,0. Isso indica que os conteúdos abordados atenderam de forma significativa às expectativas do público.

1. Como você avalia o conteúdo da formação?

52 respostas

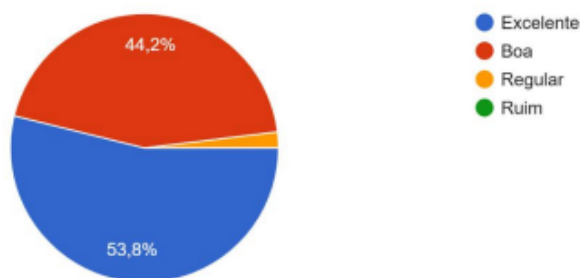


Quanto à organização do evento, a resposta foi igualmente favorável. A maioria dos participantes (28) avaliou a organização como "Excelente", e 23 como "Boa", com apenas 1 avaliação "Regular". A nota obtida nesse questionamento foi de 8,8. Isso sugere que o evento foi bem estruturado e executado, com poucos pontos a melhorar como algumas apontadas pela equipe, a saber: melhoria na estrutura para servir às refeições, a climatização do espaço, apoio mais ampliado com antecedência da Casa da Cidadania nas

questões de logística (café da manhã e almoço) e um credenciamento no início para coletar às assinaturas dos participantes.

2. Como você avalia a organização do evento?

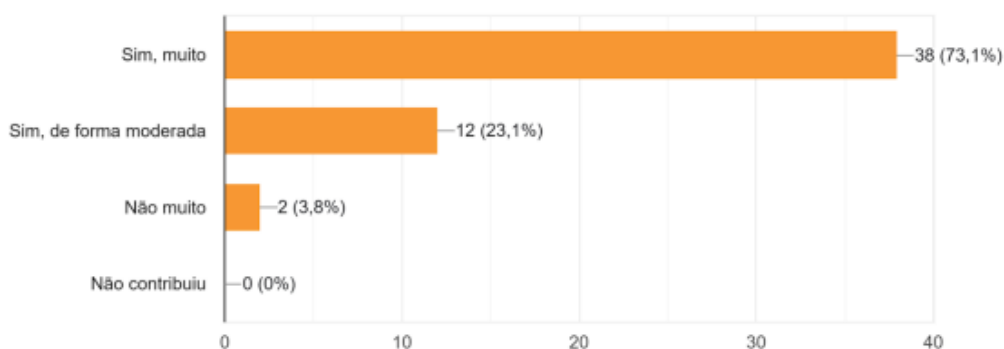
52 respostas



Por fim, sobre o impacto do evento no aprendizado e desenvolvimento, 40 pessoas acreditaram que ele contribuiu de forma significativa ("Sim, muito"), enquanto 12 o consideraram uma contribuição moderada. A nota nesse quesito foi 9,4. Esses números indicam que o evento teve um impacto positivo e relevante para a maioria dos participantes.

3. Você sente que o evento contribuiu para o seu aprendizado ou desenvolvimento?

52 respostas

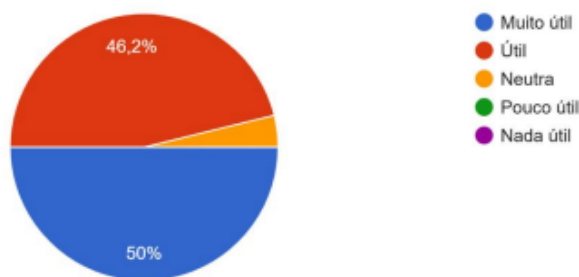


Em análise global, os dados mostram que o evento foi muito bem recebido em todos os aspectos avaliados. Tanto o conteúdo quanto a organização e o impacto no aprendizado foram altamente positivos, com poucos registros de insatisfação ou áreas que necessitem de ajustes. A organização geral do evento pode ser considerada bem-sucedida, com um alto nível de aceitação entre os participantes.

Fundo Rotativo A análise dos dados sobre a capacitação na Gestão do Fundo Rotativo revela um desempenho positivo, com a nota geral obtida de 8,7, o que indica que a formação foi bem recebida de maneira geral. A utilidade da capacitação recebeu uma avaliação sólida, com a maioria dos participantes (26) considerando a capacitação "Muito útil" e 24 como "Útil". Apenas 1 pessoa foi neutra. A nota obtida de 8,6 reflete uma percepção positiva, mas com um pequeno espaço para melhorias, o que é esperado em qualquer processo formativo. A maioria considerou que a capacitação atendeu suas expectativas em termos de relevância e aplicabilidade.

1. Como você avalia a utilidade da capacitação recebida sobre a gestão do fundo rotativo?

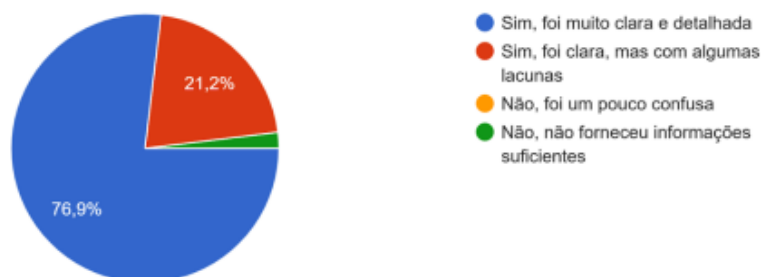
52 respostas



Quanto à clareza das informações sobre os critérios e procedimentos para acessar os recursos do fundo rotativo, os participantes avaliaram de forma ainda mais positiva. A maioria (40) indicou que as informações foram "Muito claras e detalhadas", e 11 consideraram que houve algumas lacunas. Apenas 1 participante achou que as informações foram insuficientes. A nota obtida neste item foi 9,3, o que reflete uma forte satisfação com a qualidade e a abrangência das explicações oferecidas.

2. A capacitação forneceu informações suficientes sobre os critérios e procedimentos para acessar os recursos do fundo rotativo?

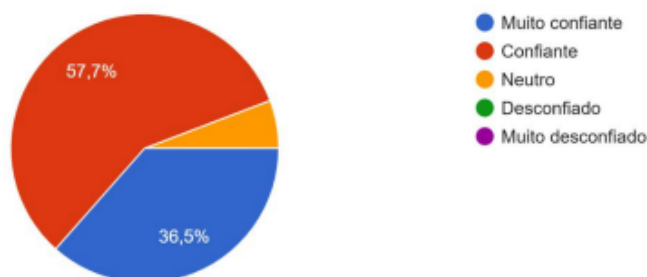
52 respostas



Em relação à confiança no fundo rotativo após a capacitação, os resultados também foram favoráveis. A maioria dos participantes (19) se sentiu "Muito confiante" e 30 "Confiante", com 3 se posicionando como neutros. A nota obtida foi 8,3, o que demonstra que a capacitação teve um impacto positivo, embora possa haver um pequeno grupo de participantes com um grau de confiança mais baixo.

3. Em relação à confiança no fundo rotativo após a capacitação, como você se sente?

52 respostas

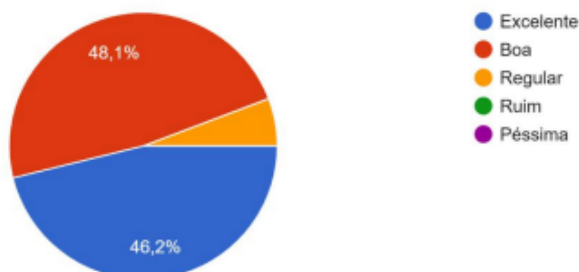


Em resumo, a capacitação foi eficaz em termos de utilidade, clareza de informações e impacto na confiança, com uma média geral de 8,7. A pontuação mais alta foi atribuída à clareza das informações, enquanto a menor nota foi registrada na questão da confiança, o que sugere que há uma oportunidade para aprofundar ainda mais os aspectos relacionados à confiança e segurança dos participantes em relação ao fundo rotativo. No geral, a capacitação atendeu bem às expectativas e contribuiu positivamente para o entendimento e aplicação do fundo rotativo.

A análise dos dados sobre a capacitação de Micro Crédito revela uma avaliação positiva, com uma nota geral de 8,7, indicando que o treinamento foi eficaz e bem recebido pela maioria dos participantes. Em relação à qualidade da capacitação, a maioria dos respondentes a avaliou de forma positiva, com 24 classificando-a como "Excelente" e 25 como "Boa". No entanto, 2 participantes acharam a capacitação "Regular". A nota obtida foi 8,4, o que demonstra uma percepção geral favorável, embora haja espaço para pequenas melhorias, especialmente em relação às opiniões mais críticas.

1. Como você avalia a qualidade da capacitação sobre microcrédito oferecida?

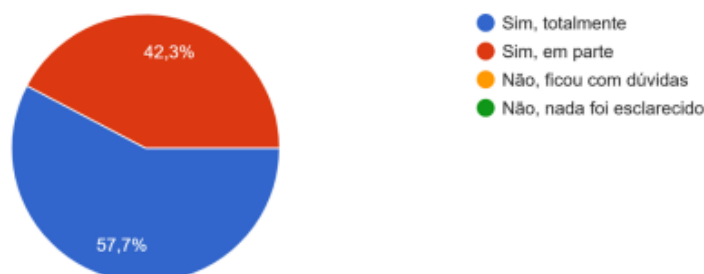
52 respostas



Quanto ao esclarecimento sobre como solicitar e utilizar o crédito, a capacitação obteve um ótimo desempenho. A maior parte dos participantes (30) afirmou que a capacitação foi "Totalmente" suficiente, enquanto 22 indicaram que foi suficiente "em parte". A nota de 8,9 reflete um alto grau de satisfação com a clareza e a profundidade do conteúdo abordado nesse aspecto.

2. A capacitação sobre microcrédito foi suficiente para esclarecer como solicitar e utilizar o crédito?

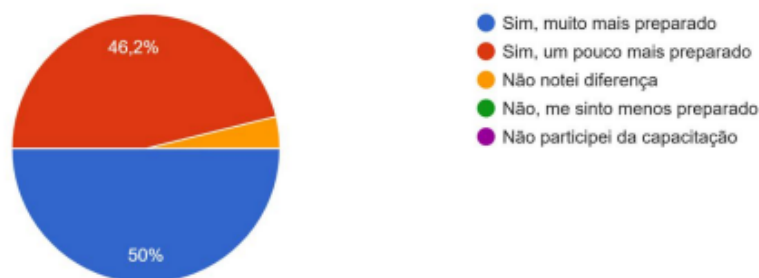
52 respostas



Em relação ao preparo dos participantes para acessar o microcrédito após a capacitação, os resultados também foram bastante positivos. A maioria (26) se sentiu "Muito mais preparada" e 24, "Um pouco mais preparada", enquanto 2 não perceberam diferença. A nota de 8,7 indica que a capacitação teve um impacto significativo na confiança e na sensação de preparação dos participantes, embora um pequeno grupo tenha ficado neutro.

3. Você se sente mais preparado para acessar o microcrédito após a capacitação?

52 respostas

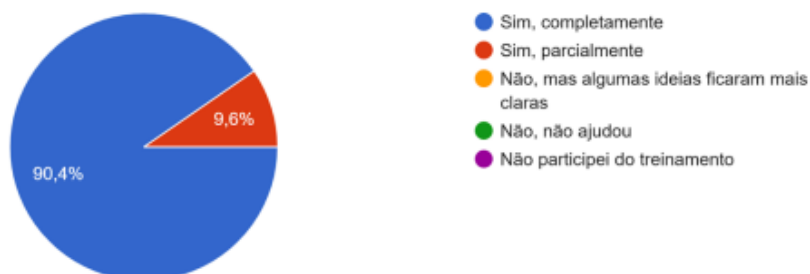


De maneira geral, a capacitação foi bem-sucedida, atingindo bons níveis de satisfação nos aspectos de qualidade, clareza e preparação. A nota mais baixa foi na avaliação da qualidade, o que sugere que, apesar da boa recepção, ainda existem áreas em que os participantes podem esperar um aprimoramento. Contudo, o treinamento contribuiu de forma significativa para o entendimento do microcrédito, deixando a maioria mais preparada e confiante para acessar esse recurso.

A análise dos dados sobre o treinamento de consumo responsável na economia solidária mostra resultados altamente positivos, com uma nota geral de 9,4, refletindo o sucesso da capacitação. Primeiramente, a avaliação sobre a compreensão do impacto do consumo responsável no empreendimento foi extremamente favorável. A grande maioria dos participantes (47) afirmou que o treinamento ajudou a entender "completamente" como o consumo responsável pode beneficiar seus negócios, enquanto 5 indicaram que a compreensão foi "parcial". A nota de 9,8 obtida nesse item demonstra que o treinamento teve um efeito claro e profundo na percepção dos participantes sobre o tema.

1. O treinamento ajudou a compreender como o consumo responsável pode beneficiar seu empreendimento na economia solidária?

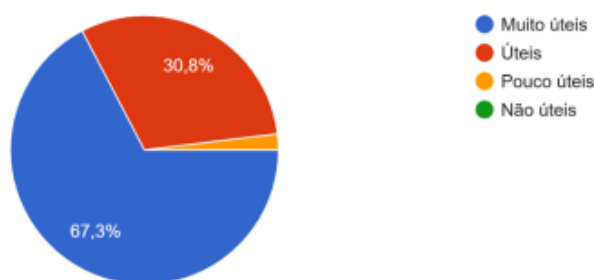
52 respostas



Em relação às atividades práticas propostas no treinamento, como feiras, degustações e rodas de negócios, os participantes também mostraram alto grau de satisfação. A maioria (35) as considerou "Muito úteis", e 16 as classificaram como "Úteis". Apenas 1 participante achou as atividades "pouco úteis". A nota de 9,1 indica que as atividades desempenharam um papel importante no aprendizado prático e na aplicação do conceito de consumo responsável nos negócios, com poucas críticas nesse sentido.

2. As atividades propostas no treinamento (feiras, degustações, rodas de negócios) foram úteis para entender como aplicar o consumo responsável em seu negócio?

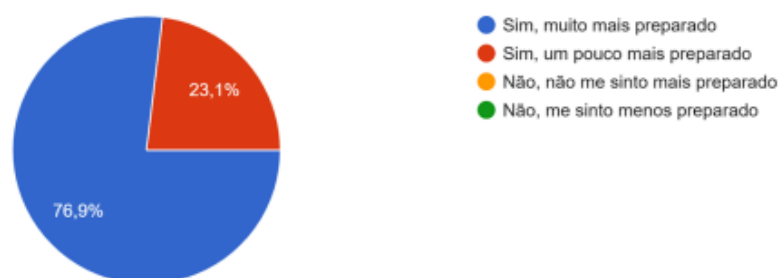
52 respostas



Por fim, em relação à sensação de preparo para promover o consumo responsável dentro de seus empreendimentos, a maioria dos participantes (40) se sentiu "Muito mais preparada", e 12, "Um pouco mais preparada". A nota obtida foi 9,4, indicando que o treinamento teve um impacto significativo na confiança e na capacidade dos participantes para implementar o consumo responsável em suas atividades.

3. Após o treinamento, você se sente mais preparado para promover o consumo responsável dentro do seu empreendimento?

52 respostas

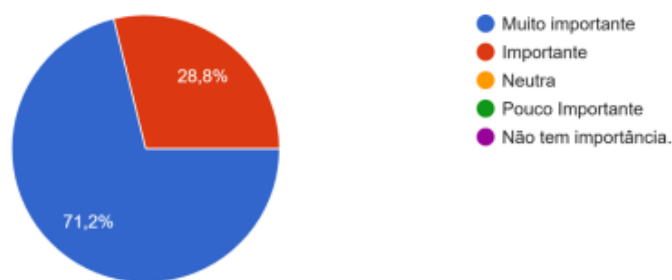


De maneira geral, os dados indicam que o treinamento foi altamente eficaz em todos os aspectos avaliados. As altas notas refletiram a clareza do conteúdo, a utilidade das atividades práticas e o fortalecimento da capacidade dos participantes em aplicar o consumo responsável em seus empreendimentos.

A análise dos dados sobre a palestra de Assistência Técnica dos Resíduos Sólidos revela uma avaliação extremamente positiva, com uma nota geral de 9,4, o que indica que a capacitação foi eficaz e bem recebida pelos participantes. Em relação à importância da assistência técnica para o manejo de resíduos sólidos nos empreendimentos, a maioria dos participantes (37) a considerou "Muito importante", e 15, "Importante". A nota de 9,3 reflete um alto reconhecimento da relevância do tema, mostrando que os participantes entenderam a importância da assistência técnica para a gestão adequada dos resíduos sólidos em seus negócios.

4. Como você avalia a importância da assistência técnica para o manejo de resíduos sólidos no seu empreendimento?

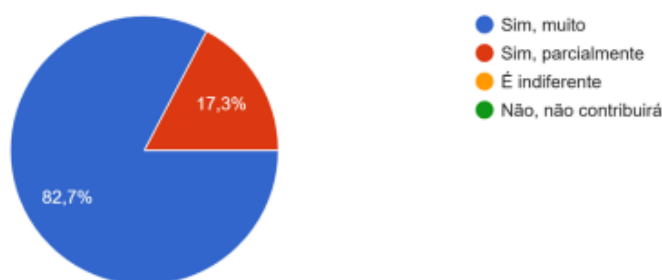
52 respostas



Quanto ao impacto da assistência técnica na melhoria da gestão dos resíduos sólidos, os resultados também foram bastante favoráveis. A maioria (43) dos participantes acreditou que a assistência contribuirá "muito" para a melhoria da gestão, enquanto 9 indicaram que contribuirá "parcialmente". A nota obtida foi 9,6, o que demonstra uma forte confiança na eficácia da assistência técnica para implementar mudanças positivas na gestão de resíduos sólidos.

5. A assistência técnica contribuirá para melhorar a gestão dos resíduos sólidos em seu empreendimento?

52 respostas



Em resumo, os dados indicam que a palestra de Assistência Técnica em Resíduos Sólidos foi altamente bem recebida e teve um impacto significativo nas percepções dos participantes. A capacitação foi considerada muito relevante e com grande potencial de contribuição para a melhoria da gestão de resíduos, com uma avaliação geral de 9,4, o que denota sucesso na transmissão do conteúdo e na motivação para a implementação de boas práticas em seus empreendimentos.

Em conclusão, a Assembleia Geral realizada pelo Cesol Sudoeste e Médio Sudoeste apresentou resultados altamente positivos, refletindo o sucesso das discussões e capacitações sobre temas relevantes para os participantes. A avaliação geral de 9,1 indica uma recepção excelente dos conteúdos abordados. As temáticas específicas também foram bem avaliadas, com destaque para o Consumo Responsável e a Assistência Técnica, ambas com notas de 9,4, evidenciando o impacto significativo dessas áreas nos participantes.

O Fundo Rotativo e o Microcrédito, com notas de 8,7, também foram bem recebidos, mostrando a relevância desses temas, embora com uma leve margem para aprimoramento. De forma geral, a Assembleia contribuiu de maneira eficaz para o fortalecimento dos conhecimentos e habilidades dos participantes, resultando em um evento de grande sucesso.

6. DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

6.1 RESUMOS DAS MOVIMENTAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO

1º Relatório Trimestral de Prestação de Contas do Contrato de Gestão nº046/2024 - Período 08/10/2024 a 07/01/2025.

Tabela 02 - Resumo das Movimentações Financeiras do Período

CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO (Banco Brasil, Ag. 0188-0, Conta Corrente 140.171-8)		CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS (Banco Brasil, Ag. 0188-0, Conta Corrente 140.172-6)	
DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO PERÍODO		DEMONSTRATIVO DO SALDO FINANCEIRO DO PERÍODO	
Saldo Financeiro do Período Anterior (e)	0,00	Saldo Financeiro do Período Anterior (j)	0,00
Total de entradas (f)	585.490,88	Total de entradas (l)	0,00
Repasse do Contrato de Gestão do Período - Custeio	530.000,00	Transferência da Conta Repasse Financeiro para Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais (m)	0,00
Repasse do Contrato de Gestão do Período - Investimento	50.000,00	Resultado de Aplicações Financeiras	0,00
Resultado de Aplicações Financeiras	0,00		
Repasse do Contrato de Gestão - Períodos Anteriores	0,00		
Transferência da Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais	0,00		
Repasse do Contrato de Gestão - OPME (apenas SESAB)	0,00		
Outras Receitas decorrentes do contrato (especificar)	5.490,88		
TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO PERÍODO (e+f)	585.490,88	TOTAL DE RECURSOS DISPONÍVEIS NO PERÍODO (j+l)	0,00
Total de saídas (g)	147.011,69	Total de saídas (n)	0,00
Despesas de Custeio	123.579,53	Despesas Encargos Trabalhistas e Sociais	0,00
Despesas Pagas do Período	123.579,53	Despesas Pagas do Período	0,00
Despesas Pagas de Períodos Anteriores	0,00	Despesas Pagas de Períodos Anteriores	0,00
Despesas de Investimento	23.432,16	Transferência para Conta Bancária Repasse Financeiro	0,00
Despesas Pagas do Período	23.432,16		
Despesas Pagas de Períodos Anteriores	0,00		
TOTAL DO SALDO NO PERÍODO (e+f-g)	R\$ 438.479,19	TOTAL DO SALDO NO PERÍODO (j+n)	R\$ 0,00
DEMONSTRATIVO DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO		DEMONSTRATIVO DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	
Saldo Atual em Conta Corrente	438.479,19	Saldo Atual em Conta Corrente	0,00
Saldo Atual de Aplicação Financeira	0,00	Saldo Atual de Aplicação Financeira	0,00
TOTAL DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA (i)	(R\$ 438.479,19)	TOTAL DO SALDO DA CONTA BANCÁRIA (p)	R\$ 0,00
SALDO GERAL DO CONTRATO DE GESTÃO: CONTA REPASSE FINANCEIRO + CONTA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES		(R\$ 438.479,19)	
CONCILIAÇÃO CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO (e+f-g) - (i) = 0		CONCILIAÇÃO CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS (j+l-n) - (p) = 0	
R\$ 876.958,38		R\$ 0,00	
SALDO REMANESCENTE DA CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO		SALDO REMANESCENTE DA CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	
Total do Saldo no Período (e+f-g)	R\$ 438.479,19	Total do Saldo no Período (j+l-n)	R\$ 0,00
Despesas a Pagar (h)	0,00	Despesas a Pagar (a)	0,00
Despesas a Pagar - Custeio	0,00	Despesas a Pagar	0,00
Despesas a Pagar - Investimento	0,00		
SALDO REMANESCENTE (e+f-g) - (h)	R\$ 438.479,19	SALDO REMANESCENTE (j+l-n) - (a)	R\$ 0,00

NOTA 1: OS VALORES CONSTANTES NA TABELA PROCEDEM DO DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DO RELATÓRIO TRIMESTRAL APRESENTADO PELA CONTRATADA;

NOTA 2: O PERÍODO DE EXECUÇÃO DO REFERIDO TRIMESTRE É DE 08/10/2024 A 07/01/2025, TENDO COMO BASE A ASSINATURA DO CONTRATO DE GESTÃO Nº046/2024 EM 08/10/2024;

NOTA 3: NO TRIMESTRE HOVE O REPASSE DA 1ª E 2ª PARCELA, DE ACORDO COM O CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO CONTIDO NA PROPOSTA DE TRABALHO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL (OS).

6.1.2 DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

1º Relatório Trimestral de Prestação de Contas do Contrato de Gestão nº 046/2024 - Período 08/10/2024 a 07/01/2025			
Tabela 03 - Demonstrativo Sintético de Receitas e Despesas do Período			
CONTA BANCÁRIA REPASSE FINANCEIRO (Banco Brasil, Ag.0188-0, Conta corrente 140.171-8)			
1. Receitas		1º Trimestre	TOTAL PERÍODO
		Receitas Recebidas	Receitas Recebidas
1.1.1	Repasse		
1.1.1	Repasse do Contrato de Gestão - Custeio	530.000,00	530.000,00
1.1.2	Repasse do Contrato de Gestão - Investimento	50.000,00	50.000,00
			0,00
Subtotal (Repasses)		580.000,00	580.000,00
1.2	Outras Receitas		
1.2.1	Resultado de Aplicações Financeiras	0,00	0,00
1.2.2	Transferência da Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais	0,00	0,00
1.2.3	Outras receitas (especificar)	5.490,88	5.490,88
Subtotal (Outras Receitas)		5.490,88	5.490,88
Total Geral das Receitas		585.490,88	585.490,88
2. Despesas de Custeio		1º Trimestre	TOTAL DO PERÍODO
		Despesas Pagas	Despesas Pagas
2.1	Despesas com Recursos Humanos		
2.1.1	Remunerações	27.516,18	27.516,18
2.1.2	Encargos Sociais	844,30	844,30
2.1.3	Provisões Encargos Trabalhistas e Sociais	0,00	0,00
2.1.4	Benefícios e Insumos de Pessoal	400,00	400,00
(A) Subtotal (Recursos Humanos)		28.760,48	28.760,48
2.2	Serviço de Terceiros	66.000,00	66.000,00
(B) Subtotal (Serviços de Terceiros)		66.000,00	66.000,00
2.3	Despesas Gerais	28.819,05	28.819,05
(C) Subtotal (Despesas Gerais)		28.819,05	28.819,05
2.4	Despesas com Manutenção	0,00	0,00
(D) Subtotal (Manutenção)		0,00	0,00
2.5	Tributos	0,00	0,00
(E) Subtotal (Tributos)		0,00	0,00
2.6	Serviços Compartilhados	0,00	0,00
(F) Subtotal (Serviços Compartilhados)		0,00	0,00
Total Geral das Despesas com Custeio		123.579,53	123.579,53
3. Despesa de Investimento		1º Trimestre	TOTAL PERÍODO
		Despesas Pagas	Despesas Pagas
3.1	Aquisição de Bens Permanentes	23.432,16	23.432,16
Total Geral das Despesas de Investimento		23.432,16	23.432,16
Total Geral de Despesas (Custeio + Investimento)		147.011,69	147.011,69
CONTA BANCÁRIA EXCLUSIVA PARA PROVISÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS (Banco Brasil, Ag. 0188-0, Conta Corrente 140.172-6)			
1. Receitas Operacionais		1º Trimestre	TOTAL PERÍODO
		Receitas Recebidas	Receitas Recebidas (f)
1.1	Receitas		
1.1.1	Transferência para Conta Bancária Exclusiva para Provisões Trabalhistas e Sociais (m)	0,00	0,00
1.1.2	Resultado de Aplicações Financeiras	0,00	0,00
Total Geral das Receitas		0,00	0,00
2. Despesas		1º Trimestre	TOTAL PERÍODO
		Despesas Pagas	Despesas Pagas (n)
2.1	Recolhimentos e Pagamentos de Encargos Trabalhistas e Sociais	0,00	0,00
2.2	Transferência para Conta Bancária Repasse Financeiro	0,00	0,00
Total Geral Despesas (Encargos Trabalhistas e Sociais)		0,00	0,00

NOTA 1 – NOS ITENS 1.1.1 E 1.1.2, RECEITAS RECEBIDAS, O SOMATÓRIO DOS SALDOS CORRESPONDEM AO REPASSE DA 1ª E 2ª PARCELAS, DESTINADAS AS DESPESAS DE CUSTEIO E INVESTIMENTO DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 046/2024;

NOTA 2 – NO ITEM 3.1, DESPESAS DO PERÍODO PAGAS, O SALDO INFORMADO REFERE-SE À AQUISIÇÃO MESAS E NOTEBOOKS.

6.1.3 ANÁLISE DAS RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

Das Receitas

O demonstrativo, tabela 02, apresenta o valor total de R\$580.000,00 (quinhentos e oitenta mil reais), que conforme cronograma de desembolso trata-se do somatório da 1ª e 2ª parcela do Contrato de Gestão nº044/2024 destinado a despesa de custeio e investimento. Além do valor acima, a Contratada registra estorno bancário no valor de R\$5.490,88 (cinco mil e quatrocentos e noventa reais e oitenta e oito centavos). E, tais valores resultam no somatório de R\$585.490,88 (quinhentos e oitenta e cinco mil e quatrocentos e noventa reais e oitenta e oito centavos) que corresponde às receitas operacionais do período.

Das Despesas

Segundo apresentado, tabela 03, relacionado à despesa incorrida com pessoal, no período, o valor total foi de R\$28.760,48 (vinte e oito mil e setecentos e sessenta reais e quarenta e oito centavos). O programado para o trimestre foi de R\$121.754,39 (cento e vinte e um mil e setecentos e cinquenta e quatro reais e trinta e nove centavos) com as rubricas: remuneração, encargos sociais, provisões encargos trabalhistas e sociais, e benefícios e insumos de pessoal, conforme orçamentário da proposta de trabalho da Organização Social INSTITUTO DE INTEGRAÇÃO E FORMAÇÃO CASA DA CIDADANIA no território Sudoeste e Médio Sudoeste. A partir do desembolso efetivo é possível observar que a rubrica se comportou de acordo com o

limite de 80% do valor global da 1ª parcela correspondente ao trimestre, que foi de R\$232.000,00 (duzentos e trinta e dois mil reais).

A Contratada relata que no trimestre efetivou regularmente o pagamento da remuneração e das obrigações trabalhistas. É necessário compartilhar, quando ocorrer, os processos de seleção e contratação de pessoal. Em relação às constatações, deu-se após comparativo do previsto e realizado com base no quadro orçamentário trimestral contido na proposta de trabalho apresentado pela Organização Social.

Os saldos das despesas incorridas com as rubricas “Serviços de Terceiros” e “Despesas Gerais” se mantiveram dentro do limite esperado. Segundo a Contratada, com base nos registros financeiros, realizaram as ações “assessoria jurídica”, “visita e assistência técnica aos empreendimentos de economia solidária – EES” e “participação em eventos como a conferência estadual e reuniões em Salvador/Ba”.

O período de execução do referido contrato é o 1º trimestre, sendo assim o Cesol se encontra em fase inicial de constituição e formação da equipe técnica, assim como de estruturação do espaço físico do Cesol. Foram adquiridos no trimestre, bens permanentes como notebooks e mesas para uso dos colaboradores.

Em síntese, o total de gasto foi de R\$147.011,69 (cento e quarenta e sete mil e onze reais e sessenta e nove centavos) que está de acordo com o limite do total de saídas de recursos previsto para o referido período. Vale ressaltar, que o recurso disponível decorrente do repasse da parcela supriu as obrigações previstas. A comissão de acompanhamento, diante da análise financeira da referida prestação de contas trimestral solicita justificar lançamentos financeiros, por intermédio da ferramenta e-mail, especialmente, para os achados de teor financeiro.

8. MANIFESTAÇÕES DA OUVIDORIA GERAL DO ESTADO

Não foram registradas manifestações na Ouvidoria Geral do Estado em relação à execução do Contrato de Gestão em análise.

9. NOTIFICAÇÕES DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

Até o presente momento, não houve indicações dos órgãos de controle em face deste Contrato de Gestão.

10. ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DAS CLÁUSULAS CONTRATUAIS

A organização Social não transferiu o valor referente aos encargos sociais. Trata-se de uma exigência prevista em contrato de gestão e é de cumprimento obrigatório. A organização social precisa cumprir com a obrigação imediatamente, enviando a comprovação.

11. APLICAÇÃO DE DESCONTOS

Em relação à aplicação de desconto, não haverá descontos neste trimestre vigente.

Relatório Técnico Trimestral do Contrato de Gestão nº 046/2024 – Período: 08.10.2024 a 07.01.2025										
Tabela 01 – Comparativos entre as Metas Pactuadas e os Resultados Alcançados.										
Nº	Indicador			DESCONTO		Pontuação Máxima no Trimestre	1º Trimestre		Pontuação Obtida do Trimestre	% Desconto a ser aplicado
	Cód. Indicador	Nome do Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro para Aplicação de Desconto	Desconto Máximo		Meta	Realizado		
I - COMPONENTE FINALÍSTICO – CF										
CF1	CF 1.1	1.1.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com EVE	(nº de EES com EVE / nº de empreendimentos previsto) x100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	16	16	20	0%
	CF 1.2	1.2.1 - Empreendimentos da carteira do CESOL com Planos de Ação.	(nº de EES com Plano de Ação / nº de empreendimentos previsto) x100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	16	16	20	0%
	CF 1.3	1.3.1 - Empreendimentos com assistência técnica prestada	(nº de EES com assistência técnica prestada / nº de empreendimentos previsto) x100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	32	32	20	0%
CF2	CF 2.1	2.1.1 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercados convencionais	(n.º de EES com produtos inseridos / n.º previsto de empreendimentos com produtos inseridos) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 3% de desconto	3%	20	32	32	20	0%
	CF 2.2	2.2.1 - Empreendimentos com aspectos do produto/serviço melhorado	(n.º de EES com melhorias no produto / nº previsto de EES com melhorias no produto/serviço) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	32	32	20	0%
	CF 2.3	2.3.1 - Plano de Marketing para os produtos e serviços da Rede de Comercialização dos EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 3% de desconto	3%	20	01	01	20	0%
	CF 2.3	2.3.2 - Peças de comunicação e propaganda desenvolvidas e veiculadas	Nº de peças apresentadas nº de peças previstas x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	06	06	20	0%
	CF 2.3	2.3.3 - Empreendimentos com redes sociais criadas e apoiadas	Número de EES apoiados nº de EES previsto x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 2% de desconto	2%	20	32	32	20	0%
CF 3	CF 2.3	2.3.4 - Participação em Feiras de Economia Solidária/Agricultura Familiar/Exposições	Nº de feira com participação de EES do CESOL	NA	NA	20	01	01	20	0%
	CF 2.3	2.3.5 - Resultado das vendas dos empreendimentos de economia solidária acompanhados pelo Cesol	Valor total comercializado pelos empreendimentos de economia solidária	NA	NA	NA	IG	25.668,00	IG	IG
	CF 2.3	2.3.6 - Empreendimentos com produtos inseridos em mercado institucional/compras públicas	Número absoluto	NA	NA	NA	IG	00	IG	IG
	CF 2.3	2.3.7 - Número de empreendimentos comercializando com apoio	Número de EES apoiados	NA	NA	NA	IG	128	IG	IG

CF 3	CF 3.1	3.1.1 - Empreendimentos inseridos em Redes de comercialização	Número de EES participante da rede n° de EES previsto x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 3% de desconto	3%	20	32	32	20	0%
	CF 3.2	3.2.1 - Cooperativa constituída com fins de comercialização	Número absoluto	NA	NA	20	NA	NA	NA	NA
	CF 3.3	3.3.1 - Manutenção de Fundo Rotativo Solidário com participação dos EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	NA	NA	20	01	01	20	0%
	CF 3.4	3.4.1 - Número de empreendimentos inseridos nas Lojas fomentadas pelos CESOL	(n.º de empreendimentos atendidos comercializando nas lojas / n.º de empreendimentos previstos para atendimento) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 3% de desconto	3%	20	32	32	20	0%
CF 4	CF 3.5	3.5.1 - Eventos de estímulo ao consumo responsável	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 2% de desconto	2%	20	01	01	20	0%
	CF 4.1	4.1.1 - Número de empreendimentos com informações atualizadas	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 1% de desconto	1%	20	16	16	20	0%
	CF 4.2	4.2.1 - Percentual de beneficiários com informações atualizadas	(n.º de beneficiários com informações atualizadas / n.º de beneficiários atendidos) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 1% de desconto	1%	20	100%	100%	20	0%
	CF 4.3	4.3.1 - Relatório com a evolução da renda dos EES	(renda T1/renda T0 -1) x100	NA	NA	20	NA	NA	NA	NA
		4.3.2 - Diagnóstico do impacto do Cesol no território com foco nos beneficiários	Número de diagnóstico	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 2% de desconto	2%	20	NA	NA	NA	NA
CF 5	CF 5.1	5.1.1 - Fomento de política pública municipal em economia solidária	Número de ações de fomento	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 1% de desconto	1%	20	01	01	20	0%
	CF 5.2	5.2.1 - Realização de evento formativo em economia solidária	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 1% de desconto	1%	20	01	01	20	0%
	CF 5.3	5.3.1 - Plenária com EES atendidos pelo CESOL	Número absoluto	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 2% de desconto	2%	20	NA	NA	NA	NA
	CF 5.4	5.4.1 - Qualificação da equipe do CESOL	(nº de pessoas qualificadas da equipe do CESOL / nº de pessoas contratadas pelo CESOL) x 100	20 pontos <=> 0% de desconto 18 pontos <=> 1% de desconto 16 pontos <=> 1,5% de desconto 0 ponto <=> 3% de desconto	3%	20	100%	100%	20	0%
CF 6	CF 6.1	6.1.1 - Assistência técnica para os empreendimentos que atuam com resíduos sólidos	Número de assistência técnica prestada para EES resíduo sólidos	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 1% de desconto	1%	20	01	01	20	0%
	CF 6.2	6.2.1 - Ações de Fomento para coleta seletiva nos municípios atendidos pelo CESOL	Número de ações de fomento	20 pontos <=> 0% de desconto 0 ponto = 1% de desconto	1%	20	02	02	20	0%
	CF 6.3	6.3.1 - Estruturação de rede com EES que atuam com resíduos sólidos no território	Número absoluto	NA	NA	20	IG	00	IG	IG

CF 7.1	CF 7.1	7.1.1 - Empreendimentos com orientações para acesso ao microcrédito	Número absoluto	NA	NA	20	16	16	20	0%
	CF 7.2	7.2.1 - Empreendimentos encaminhados para o microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)	(nº de EES encaminhado para microcrédito/nº de EES que demandam microcrédito)x100	NA	NA	NA	IG	01	IG	IG
	CF 7.3	7.3.1 - Empreendimentos que acessaram microcrédito (meta condicionada ao empreendimento)	(nº de EES que acessaram o microcrédito/nº de EES encaminhados para microcrédito)x100	NA	NA	NA	IG	00	IG	IG

1º Relatório Técnico Trimestral do Contrato de Gestão nº 046/2024 – Período: 08.10.2024 a 07.01.2025

Tabela 01 - Comparativa entre as Metas Pactuadas e os Resultados Alcançados

Nº	Indicador			DESCONTO		Pontuação Máxima no Trimestre	1º Trimestre		Pontuação Obtida do Trimestre	% Desconto a Ser Aplicado
	Cód. Indicador	Nome do Indicador	Fórmula de Cálculo	Parâmetro para Aplicação de Desconto	Desconto Máximo		Meta	Realizado		
II - COMPONENTE DE GESTÃO – CG										
CG 1	CG 1.1	1.1.1 - Conformidade das despesas efetuadas pela OS	(total de despesas em conformidade/ total de despesas efetivas no Relatório de Prestação de contas) x 100	Valor equivalente a despesa considerada a não conformidade	NA	10	100%	100%	10	0%
		1.2.1 – Limite de Gastos com pessoal	Percentual do orçamento de pessoal executado em relação ao orçamento total previsto limite percentual de execução do orçamento de pessoal x 100	NA	NA	10	80%	80%	10	0%
	CG 2.1	2.1.1 - Aplicação de regulamento de compras	(nº de processos de compras concluídos com aplicação do Regulamento aprovado/ nº de processos de compras verificados no período) x 100	NA	NA	10	100%	100%	10	0%
CG 2	CG 2.2	2.2.1 - Pessoal contratado de acordo com os requisitos qualitativos exigidos	(nº de postos de trabalho ocupados de acordo com o perfil exigido/ nº de postos de trabalho verificados) x 100	NA	NA	10	100%	100%	10	0%
		2.2.2 - Pessoal contratado de acordo com o quantitativo exigido	(nº de postos de trabalho ocupados/ nº de postos de trabalho previsto) x 100	Valor equivalente ao posto de trabalho não ocupado	NA	10	100%	100%	10	0%
CG 3	CG 3.1	3.1.1 - Prestação de contas do Contrato de Gestão	Nº de Relatórios de Prestação de Contas tempestivos	NA	NA	10	01	00	00	0%
	CG 3.2	3.2.1 Manifestação dos Conselhos da os	Número de relatório de Prestação de contas Anual submetidos aos conselhos d OS	NA	NA	10	NA	NA	NA	NA
	CG 3.3	3.3.1 - Cumprimento de cláusula contratual	Nº de ocorrência de descumprimento de cláusula contratual	NA	NA	10	00	01	00	0%
		3.3.2- Responsabilização de irregularidades pelos órgãos de controles	Nº de ocorrência de responsabilização por irregularidade impetrada por órgãos de controle como AGE, Ministério Público, TCE, etc.	NA	NA	10	00	00	10	0%
		3.3.3 - Pesquisa de Satisfação	Número absoluto	10 pontos <=> 0% de desconto 8 pontos <=> 1% de desconto o ponto <=> 2% de desconto	2%	10	01	01	10	0%

TOTAL DE DECONTOS

0%

12. RECOMENDAÇÕES

As recomendações específicas estão consignadas ao final da análise de cada componente finalísticos e componente de gestão, para apreciação e adequação do instrumento de prestação de contas. Enquanto que a seguir são recomendações gerais e, por isso, visam o aperfeiçoamento da gestão por parte da organização social, mas também visa o acompanhamento, monitoramento e avaliação por parte dos membros da Comissão:

O respeito a todas as cláusulas dos contratos de gestão, isto, inclusive, atentar-se para Resolução nº 120, de 29/08/2019 do TCE/BA, visto ser um documento norteador e obrigatório para execução dos contratos de gestão no Estado da Bahia, assim como as demais normas que versam sobre o Programa de Organizações Sociais no Estado da Bahia;

A Organização Social deve manter todos os documentos relacionados ao contrato de gestão de forma organizada para fins de acompanhamento, monitoramento e avaliação, assim como fiscalização dos órgãos de controle;

Juntada, preferencialmente na via digital, CD-ROM, de todos os documentos comprobatórios do cumprimento das metas pactuadas, como pesquisas de satisfação, relatório de faturamento, fotografias, termos de adesão, listas de presença (oficinas/eventos), extrato CAD Cidadão, comprovantes de quitação de despesas com água, energia elétrica, telefone, bem como os seguintes documentos: comprovantes de recolhimento dos encargos sociais (INSS, FGTS e PIS) e tudo o mais que se fizer imprescindível à verificação da execução;

Guardar os documentos relacionados aos meios de verificação dos indicadores do Contrato de Gestão: carta de adesão dos empreendimentos à rede de comercialização; documento responsável por registrar o faturamento do empreendimento, documentos de sistematização das informações dos empreendimentos e de sistematização das informações das famílias;

Em hipótese de alteração do Plano de Trabalho, informar oficialmente à Superintendência de Economia Solidária – SETRE, para verificação da consonância com o objeto do Contrato, cláusulas pactuadas e edital;

Atentar a atualização e publicação em meios eletrônicos de comunicação, a exemplo do sítio oficial da entidade, regulamentos próprios, aprovados pelo seu Conselho Deliberativo, contendo regras de recrutamento e seleção de pessoal e procedimentos a serem adotados na aquisição de bens, contratações de obras e serviços e na manutenção dos bens permitidos pelo Estado ou adquiridos em virtude do Contrato;

Atentar para inclusão de contratos de serviços que digam respeito ao trimestre de referência, sendo que os contratos de prestadores de serviços devem indicar de forma expressa quais obrigações à contraprestação financeira abarca, sobretudo, em havendo desembolsos relativos à execução do objeto envolvendo tais colaboradores. Os contratos de prestação de serviços e as compras devem observar as condições estabelecidas no Regulamento da Organização Social;

Evite-se pagamento das faturas atinentes a custos fixos após o vencimento, com vistas a não incidência de juros e mora, considerando os princípios da eficiência e da economicidade;

Quando se discriminar a participação em eventos, festivais e feiras, indicar, necessariamente, o período, local, empreendimentos participantes, fotografias e lista de presença e, sendo possível, informar a receita auferida;

Essas recomendações não dispensam outras que surjam ao longo da execução do contrato de gestão e devem ser acompanhadas trimestralmente para verificação do aperfeiçoamento da gestão.

13. PARECER CONCLUSIVO

Centrado nos registros pertinentes à execução das metas estabelecidas, nos demonstrativos de aplicação dos recursos repassados pelo Estado, no modo de agrupamento das contas de despesa, não observância às cláusulas contratuais, examinou- o Relatório apresentado pela Contratada, com a incumbência de expressar opinião sobre o cumprimento do contrato em tela até o presente momento.

O exame foi conduzido com foco na presunção de veracidade das informações prestadas, na obediência aos regulamentos e nas práticas adotadas pela administração do Cesol.

É opinião desta Comissão que até onde foi possível verificar houve cumprimento dos componentes do contrato de gestão previstos para o trimestre pela Organização Social. Isto posto, exaramos o presente parecer com recomendação de aprovação desta prestação de contas com as ressalvas, sem prejuízo da Organização Social continuar prestando o serviço com qualidade e melhorando os aspectos de gestão e da execução dos indicadores e metas.

Estando de acordo com os achados, recomendações e conclusões da Comissão de Monitoramento e Avaliação do Contrato de Gestão, subscrevo o presente Relatório acolhendo as ressalvas, reiterando as recomendações e indicando o seu encaminhamento ao Secretário Augusto Vasconcelos, ao Conselho Deliberativo Instituto de Integração e Formação Casa da Cidadania e ao Conselho de Gestão das Organizações Sociais – CONGEOS.



Documento assinado eletronicamente por **Efson Batista Lima, Coordenador I**, em 26/02/2025, às 15:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rafaela Cardoso Sessa, Assessora Técnica**, em 26/02/2025, às 15:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edjane Santana De Oliveira, Técnico Nível Superior**, em 26/02/2025, às 15:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Diego Santana Leal, Coordenador Técnico**, em 26/02/2025, às 15:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Albene Diciula Piau Vasconcelos, Coordenador II**, em 26/02/2025, às 15:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Eva Patricia Bandeira de Mello, Técnico Nível Superior**, em 26/02/2025, às 15:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ana Paula Santos Ferreira, Técnico Nível Superior**, em 26/02/2025, às 15:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 13º, Incisos I e II, do [Decreto nº 15.805, de 30 de dezembro de 2014](#).